



40 Anos...

a minha,

a tua,

a nossa

escola



Janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Coordenadora
Lurdes Dias

Diagramação
Lurdes Dias
Vítor Mesquita

Capa e design gráfico
Vítor Mesquita | Título da capa: 6.º B

Revisão linguística
Lurdes Dias

Colaboração
Paulo Pimentel
Educadores | Professores | Alunos
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<http://www.eb23-ribeirao.pt/jornal.html>

12

40 anos de escola

16

educação
na era digital

destaques

19

menção honrosa
nacional

24

plano de cinema
YMotion

30

escola a ler

72

ODS
juntos mudamos
o mundo



40 anos...

Nesta edição de 2024, para irmos ao encontro do tema aglutinador, iniciamos com a pergunta: 40 anos de escola, o que aconteceu? A resposta à questão pode ser interpretada de diversas formas, mas partimos do princípio que sugere uma reflexão sobre o sistema educativo ao longo de quatro décadas.

Assim, faremos uma breve reflexão sobre este período de tempo:

- Mudanças Sociais e Culturais – as mudanças na sociedade ao longo de quatro décadas têm vindo a influenciar prioridades e objetivos da educação. Questões como diversidade, inclusão e educação para o desenvolvimento sustentável passaram a ter grande destaque.

- Evolução do Sistema Educativo - em 40 anos, muitas mudanças e evoluções ocorreram no sistema educativo. Aí podemos incluir a adoção de novas metodologias de ensino, avanços tecnológicos na sala de aula, reformas curriculares e mudanças nas abordagens pedagógicas.

- Tecnologia na Educação - ao longo de 40 anos, a tecnologia desempenhou um papel significativo na educação, desde a introdução de computadores nas escolas até ao uso de plataformas online para ensino a distância. A utilização da tecnologia teve impactos positivos na forma como os alunos aprendem e os professores ensinam.

- Globalização e Internacionalização - com a

globalização, a educação tornou-se mais internacionalizada, com um foco crescente na preparação dos alunos para um mundo globalizado, favorecendo o intercâmbio e a partilha de práticas.

- Avaliação e classificação - o modo como se avalia o desempenho dos alunos e o sucesso do sistema educativo passaram por mudanças significativas. Houve evolução relativamente a testes padronizados, avaliação contínua e métodos alternativos de avaliação.

- Importância das Competências do Século XXI - nos últimos anos, tem havido uma ênfase crescente no desenvolvimento de competências do século XXI, como pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade. Essas competências ganharam relevância nos currículos educativos.

- Desafios e Problemas - apesar da melhoria, dos avanços, sabemos que ainda persistem desafios no sistema educativo, como desigualdades no acesso à educação, questões de qualidade do ensino, falta de recursos e desafios na formação de professores.

Queremos também aproveitar a oportunidade de abordar a importância da Escola referindo o papel fundamental que desempenha na vida das pessoas:

- A Escola, lugar de aprendizagem e de desenvolvimento de competências (combinações complexas de conhecimentos, capacidades e

a minha, a tua, a nossa escola

atitudes), onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem sofrido reconfigurações ao longo do tempo de modo a responder às exigências.

- Educação Formal – a Escola é uma instituição dedicada à transmissão de conhecimentos, capacidades e atitudes. Proporciona uma educação formal que é essencial para o desenvolvimento intelectual e cognitivo das pessoas.

- Desenvolvimento Social – para além do aspeto académico, a Escola é um ambiente social crucial. Proporciona oportunidades para interação social, desenvolvimento de competências sociais, formação de amizades e compreensão da dinâmica social.

- Preparação para o Futuro - A Escola prepara os indivíduos para enfrentar os desafios da vida adulta. Fornece as competências necessárias para uma cidadania ativa, para o mercado de trabalho, para a resolução de problemas e ainda para a tomada de decisões informadas.

- Formação - Além do conhecimento científico e académico, a Escola desempenha um papel na formação do indivíduo e na construção de valores éticos. Contribui para o desenvolvimento moral e ético dos alunos.

- Inclusão e Diversidade - A Escola é um ambiente onde a diversidade é um fator positivo. Proporciona oportunidades para aprender

sobre diferentes culturas, promovendo a compreensão e a tolerância.

- Estímulo à Curiosidade e Criatividade - Através de diferentes disciplinas e atividades, a Escola estimula a curiosidade intelectual e a criatividade. Proporciona um espaço para explorar competências e interesses individuais.

- “Empoderamento” - A educação escolar pode “empoderar” os indivíduos, proporcionando-lhes conhecimentos e competências que aumentam sua autoconfiança e capacidade de tomar decisões informadas.

- Igualdade de Oportunidades - A Escola é um meio pelo qual as sociedades procuram oferecer oportunidades igualitárias, independentemente da origem socioeconómica. Isso contribui para reduzir desigualdades e promover a mobilidade social.

- Contribuição para a Comunidade - A Escola desempenha um papel na formação de cidadãos ativos e participativos, incentivando o envolvimento na comunidade e promovendo uma sociedade mais coesa.

Em resumo, a Escola é muito mais do que um local de ensino-aprendizagem; é um ambiente onde ocorre o desenvolvimento integral das pessoas, contribuindo para a sua formação intelectual, social, emocional e ética.

A Diretora
Elsa Carneiro

40 a n o s . . . a m i n h a , a t u a , a n o s s a e s c o l a





40 anos... a minha, a tua, a nossa escola





Escola Básica de Ribeirão

A nova escola onde gostamos de estar!

Uma intervenção profunda, fruto da necessidade de renovação e do cruzamento de boas vontades, das quais se destaca a particular atenção e apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, resultou na construção e apetrechamento de um edifício de última geração com espaços generosos, corredores largos, salas de aula espaçosas, um auditório com todas as condições para os mais diversos fins e amplos espaços polivalentes.

No perímetro deste espaço-escola, está em curso a reconstrução de outro edifício e perspectiva-se ainda outras intervenções, embora mais ligeiras, nos restantes edifícios desta escola-sede de Agrupamento.

O edifício novo está apetrechado com mobiliário acabado de colocar, em todas as salas de aula, e recursos tecnológicos diversificados, dos quais se destacam os quadros interativos com grande qualidade de imagem, oferecendo possibilidades versáteis para conceber apresentações e visualizar conteúdos de forma atrativa. O seu funcionamento dispensa o computador, podendo trabalhar, assim, sem dispositivos externos. Têm controlos táteis diversificados e estão equipados com numerosas aplicações e ferramentas que proporcionam melhores aprendizagens e tornam o ensino mais atrativo.


Outra novidade é a inexistência de campainha: esta medida está a ser um sucesso. Os tempos letivos são respeitados na íntegra, por professores e alunos, não se registando nenhum problema associado à falta de pontualidade. Ninguém sente falta de “andar a toques” e todos cumprem os seus horários. Quebrou-se a habitual rotina sonora e os alunos estão de parabéns, porque sabem cumprir com o “saber-estar”.

Todas as apostas na melhoria e inovação são feitas pelos nossos alunos e para o seu bem-estar, destinando-se a alimentar e a fortalecer um ambiente saudável e propício à cada vez melhor aprendizagem.

José Campos | Professor de Português







Escola
Básica de
Ribeirão

40 anos

A Escola recebeu a Professora Ariana Cosme, professora da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade do Porto e atual Inspetora Geral de Educação, no dia 6 de dezembro, no âmbito das comemorações dos 40 anos da Escola Básica de Ribeirão!

A mesa-redonda, subordinada ao tema “40 anos ao serviço do desenvolvimento local”, foi moderada pela Diretora do Agrupamento, Elsa Carneiro, e contou, ainda, com a presença do Vereador da Educação, Augusto Lima, e do Presidente da junta de Ribeirão, Leonel Rocha.

Ariana Cosme e os restantes intervenientes foram unânimes em reconhecer o papel determinante que a Escola teve e tem no desenvolvimento local. Falou da evolução da Escola, do serviço que presta à sociedade ao ajudar todos os alunos e suas famílias, na evolução pessoal e académica de cada aluno. Foi também focada a importância da Escola se afirmar cada vez mais como motor cultural da comunidade, trazendo a sua atividade para fora das “grades da Escola” e permitindo que a comunidade, com os seus recursos e dinâmicas, “entre para dentro da Escola”.

A Escola Básica celebra quatro décadas ao serviço da educação e da comunidade educativa! Dezenas de gerações de jovens da Vila de Ribeirão e das freguesias vizinhas de Fradelos, Lousado e Vilarinho das Cambas cumpriram aqui a sua escolaridade, acompanhando o progresso do edificado e de novas condições.

Com 40 anos a Escola Básica de Ribeirão é um excelente equipamento escolar e representa um dos maiores investimentos do nosso Município na Educação.

Parabéns à nossa Escola!

Leonel Rocha
Professor de EMR

d e e s c o l a !



"A Escola Básica celebra quatro décadas ao serviço da educação e da comunidade educativa! Dezenas de gerações de jovens da Vila de Ribeirão e das freguesias vizinhas de Fradelos, Lou-sado e Vilarinho das Cambas cumpriram aqui a sua escolaridade, acompanhando o progresso do edificado e de novas condições."

Escola Básica de Ribeirão

Agrupamento de Escolas de Ribeirão

Cada vez mais, o digital é muito mais que uma opção: trata-se de uma necessidade, particularmente emergente nos ambientes educativos.

A Escola Básica de Ribeirão move-se nesta realidade, enquadrada no lema do seu Projeto Educativo: “Viver a Nossa Escola com Criatividade”.

Mais uma vez, queremos partilhar a nossa satisfação: desta vez, fomos contemplados com um Laboratório de Educação Digital que assume o formato de laboratório multifacetado constituído por equipamento comum + Área da Programação e Robótica + Área das Artes e Multimédia.

Trata-se do primeiro equipamento atribuído a Agrupamentos de Escolas do concelho de Vila Nova de Famalicão e o nosso Agrupamento é um dos três da CIM do Ave até agora contemplados.

Os Laboratórios de Educação Digital (LED) constituem uma medida integrada na Componente C20 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do Investimento na “Transição digital na Educação”.

Trata-se de recursos educativos especializados direcionados para a inovação educativa e pedagógica, para o desenvolvimento de competências digitais, assim como para a promoção da recuperação das aprendizagens.

Geram ambientes educativos inovadores que utilizam tecnologias sofisticadas. Todos estes meios contribuem para a implementação de metodolo-

gias ativas de aprendizagem, que potenciam a mobilização de mais e melhores conhecimentos.

Os equipamentos do Laboratório de Educação Digital que nos foram atribuídos tiveram em linha de conta o perfil do nosso Agrupamento, o seu contexto e a intencionalidade do nosso Projeto Educativo.

Os Laboratórios de Educação Digital do Tipo 2 (LED 2) são constituídos pelas seguintes áreas: a Área Comum, a Área da Programação e Robótica e a Área Artes e Multimédia.

Para a criação do Laboratório de Educação Digital (LED), teremos de configurar um espaço educativo multifuncional, visto que é intencionalmente composto por equipamentos de três diferentes áreas, os quais se devem associar e complementar, para viabilizar a integração transversal das tecnologias no currículo. Para tal, cada LED deve estar instalado de modo a que as suas três áreas funcionem juntas e articuladas.

Todos os equipamentos que compõem cada Laboratório de Educação Digital (LED) são obrigatoriamente instalados em espaço determinado para o efeito pelo Agrupamento de Escolas, devendo este espaço estar devidamente identificado através de:

- colocação de um cartaz informativo e de divulgação do financiamento PRR, a afixar em local visível (em modelo a disponibilizar pela SGEC) e

contemplado com Laboratório de Educação Digital (tipo 2)

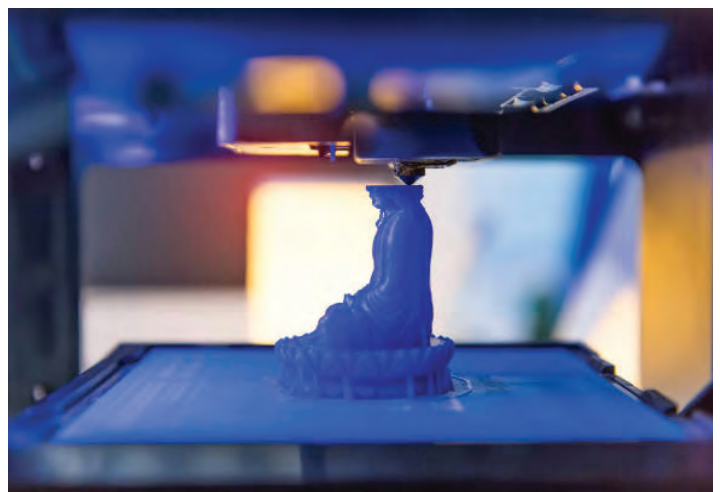
em cumprimento das orientações técnicas PRR;

- identificação da sua localização na plataforma de registo e monitorização de equipamentos disponibilizada pela SGEC (SIO).

Qualquer alteração do espaço determinado pelo AE e registado na plataforma para fixar o Laboratório de Educação Digital (LED) requer a prévia autorização da SGEC, o que implicará a aceitação da fundamentação para essa alteração de localização, bem como a comprovação das devidas atualizações no que se refere ao cartaz PRR e ao registo no SIO. Os Laboratórios de Educação Digital (LED) e seus equipamentos integrantes destinam-se exclusivamente a serem utilizados para fins do processo de ensino-aprendizagem, de todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, nas várias vias científico-humanísticas ou profissionalizantes.

Estes novos recursos e equipamentos tecnológicos são ferramentas que potenciam e estimulam, a professores e a alunos, uma boa articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares.

José Campos
Professor de Português



Escola Básica de Ribeirão

A Educação na Era Digital

Desafios e Vantagens na Educação Digital

No passado dia 15 de novembro, o novo auditório da Escola Básica de Ribeirão foi o cenário de uma palestra esclarecedora sobre os desafios e vantagens da Educação na Era Digital. A palestra, promovida no âmbito do projeto “Digiprofe” (disseminação da capacitação digital), foi apresentada pelo Dr. Marco Bento, conhecido professor na Escola Superior de Educação de Coimbra, Investigador em Tecnologia Educativa, Consultor em Educação e Coordenador do Projeto SUPERTABi Maia.

Perante uma audiência composta por professores e técnicos especializados, realçou a rápida evolução do panorama educacional impulsionada pelo avanço tecnológico. Além disso, salientou a importância de se adaptarem os métodos de ensino convencionais para satisfazer as exigências de uma sociedade cada vez mais ligada digitalmente. Por outro lado, a necessidade de uma regulação do uso do telemóvel na escola é evidente perante os desafios que esta tecnologia apresenta no ambiente educacional.

Na palestra foram abordados temas que vão desde a utilização de plataformas digitais na sala de aula até à necessidade de desenvolver competências digitais nos alunos para os preparar para o futuro. O Dr. Marco Bento destacou e defendeu a importância de uma abordagem equilibrada, integrando as ferramentas digitais de modo a potenciar a aprendizagem, sem perder de vista os valores fundamentais da educação.

Lucília Gomes e Lurdes Silva
As coordenadoras do projeto “Digiprofe”



CONVERSA

Educação Especial

A comunicação é uma habilidade socioemocional de grande importância.

Estimular o diálogo em espaços informais para a escuta, reflexão e debate, é uma ação fundamental que visa a formação crítica e humana de todos.

Na primeira pessoa

- "A conversa serve para aprender."
- "É importante conversar sobre as regras para haver bom comportamento."
- "Ajudamos os outros quando conversamos."
- "É difícil conversar quando não consigo falar ... usar símbolos é bom."
- "Na escola converso sobre como me sinto."
- "A conversar posso contar coisas que me aconteceram."
- "Conversar é importante para nos conhecermos melhor."
- "Quando eu converso, fico aliviado."
- "Quando conversamos, temos que deixar todos falar."



Mafalda Carneiro, Aurora Silva, Yara Valente,
Simão Rodrigues, Gonçalo Carvalho,
Gonçalo Azevedo, Francisco Gomes,
José Pimenta e Luana Oliveira

Jardim de Infância de Sapugal



Erasmus+

Cooperação Internacional Erasmus + entre o Jardim de Infância de Sapugal e o Jardim de Infância de Trnovo (Eslovénia) ONDE: Jardim de Infância de Sapugal; Jardim de Infância de Trnovo (Eslovénia)

QUANDO: Dia 14 de dezembro de 2023.

COMO: Um encontro *online* pausado pela troca de cumprimentos e canções de natal tradicionais de Portugal e da Eslovénia, seguido de uma troca das letras e músicas das respetivas canções entoadas, durante o encontro, para posterior exploração no decurso do processo de ensino e aprendizagem.

PORQUÊ: O objetivo do projeto é criar um ambiente educativo, que permita a aprendizagem livre e lúdica das crianças, no sentido de promover o seu desenvolvimento holístico. Precisa-se alcançar o mesmo através da metodologia de trabalho de projeto com fantoches. Procura-se desenvolver um currículo, que permita a aprendizagem baseada na descoberta e na investigação.

Matilde Neto
Educadora de Infância





I am a child with my rights



Menção Honrosa nacional e Selo Europeu de Qualidade



O projeto eTwinning "I am a child with my rights", desenvolvido no 1.º ciclo, na disciplina de Inglês pela professora Sónia Fernandes, conquistou recentemente uma Menção Honrosa, marcando o encerramento de um percurso caracterizado por dedicação e notável desempenho dos seus intervenientes.

A cerimónia de entrega deste prémio, realizada em Lisboa no dia 15 de dezembro, foi um momento de celebração e reconhecimento pelo trabalho realizado. Professores e alunos dos projetos vencedores, em várias categorias, reuniram-se para receber não apenas os resultados, mas sentiram o reconhecimento pelo esforço contínuo e pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Este reconhecimento é mais do que uma celebração do sucesso do projeto; constitui uma afirmação do impacto positivo que a educação centrada nos Direitos das Crianças pode ter.

Este projeto destaca-se não só pelos méritos individuais, mas também pela capacidade de criar uma atmosfera educativa que ultrapassa as fronteiras da sala de aula. A Menção Honrosa evidencia o esforço conjunto que tornou este projeto numa experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

Além desta Menção Honrosa, este projeto recebeu também o Selo Europeu de Qualidade.

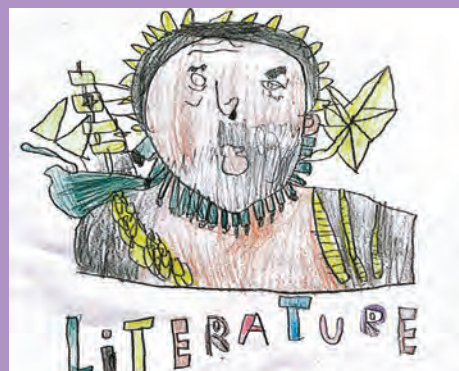
Todos desejamos que seja um incentivo à participação de um maior número de professores e alunos nestes projetos pautados pela afirmação dos valores cívicos, pela partilha de conhecimentos e pela interação da multiculturalidade, realidade transversal a todos nós.

O projeto "The Art Voice of Culture" está a ser desenvolvido com os alunos do 4.º C da EB1/JI de Ribeirão. O principal objetivo deste projeto é estimular a criatividade, através das sete formas de arte (literatura, poesia, dança, música, escultura, cinema e pintura). O trabalho de grupo tem desempenhado um papel crucial na realização das diversas atividades.

A pintura foi uma das formas de arte já abordadas no projeto. Inicialmente, os alunos realizaram pesquisas sobre a reconhecida pintora portuguesa Maria de Lourdes Ribeiro, conhecida como "Maluda", tendo recriado algumas das suas famosas janelas. Seguidamente, dedicaram-se ao estudo de uma planta medicinal e fizeram a recriação da mesma através da arte da Pintura. Por fim, os alunos tiveram a oportunidade de apreciar um fantástico *English Tea*, feito com a erva medicinal estudada. Foram momentos que propiciaram o convívio e a socialização, tão importantes nos dias de hoje.

A arte da Escultura foi também explorada, tendo os alunos criado decorações de Natal que foram posteriormente utilizadas na árvore de Natal da sala de aula.

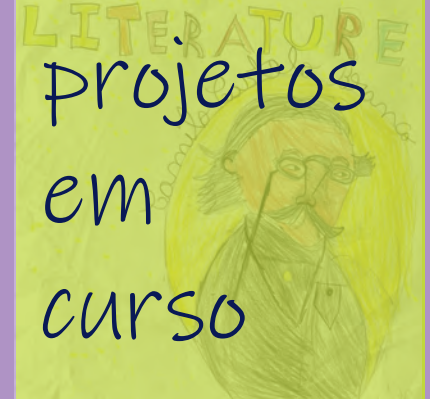
Este projeto continuará a ser implementado ao longo dos próximos meses.



1.º ciclo

EB1 de Lousado

Mind and intelligence games



Este ano, a nossa escola está a desenvolver o projeto eTwinning "Mind and Intelligence Games", em parceria com professores Turcos. Este projeto inclui a criação de áreas de jogos criativos, onde aliamos a brincadeira com jogos mentais e de inteligência. Iniciamos em outubro e terminaremos em maio de 2024. Durante o mês de outubro, elaborámos uma proposta de logótipo para o projeto e construímos o nosso painel para expormos o nosso trabalho. Em novembro, desenhámos e colorimos jogos no recreio e jogámos ao Sudoku, jogo do Stop e xadrez. Em dezembro, pesquisámos sobre jogos tradicionais portugueses que envolvam o estímulo da mente e da inteligência.

Estamos a adorar fazer parte deste projeto!





2.º ciclo

EB23 de Ribeirão

Our culture, yesterday, today and tomorrow

Our project is "Our culture, yesterday, today and tomorrow". Participants are Portugal, Turkey, Lebanon, Greece, Macedonia, Jordan, Romania, Georgia and Italy.



3.º ciclo

EB23 de Ribeirão

Tales beyond borders

"Tales beyond borders" has as its objective to reinterpret the fairy tales known in all

the world through the eyes of our students.

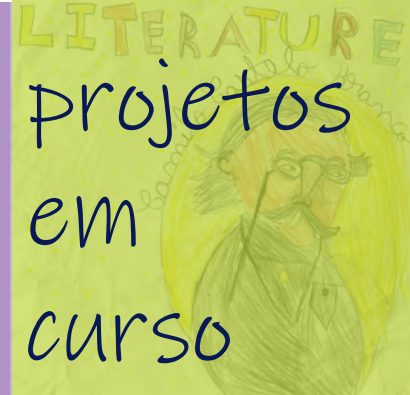
It is intended to show that fairy tales are also beyond borders, changing the ending, digitalizing or dramatizing.



3.º ciclo

EB23 de Ribeirão

Save tomorrow



As turmas A e C do sétimo ano integraram, no final do primeiro período, o projeto eTwinning denominado "Save Tomorrow". O grande objetivo é promover a consciencialização dos problemas ambientais provocados pelo Homem e as respetivas soluções para um futuro mais sustentável. Nesta abordagem, pretende-se ainda sensibilizar os alunos para a necessidade da criação do Resíduo Zero, fomentando um pensamento mais ecológico e amigo do ambiente. Com a participação neste projeto, os alunos também adquirem competências essenciais para o seu desenvolvimento no contexto atual, nomeadamente, o trabalho cooperativo e/ou de grupo, a comunicação numa língua estrangeira (Inglês), a criatividade e a utilização das novas tecnologias.

As diversas atividades estão a ser desenvolvidas com professores e alunos da Turquia, Grécia e Geórgia. No dia 26 de novembro, as professoras participaram na primeira reunião, realizada via Zoom, onde teve lugar a apresentação do projeto e dos respetivos parceiros.

Seguidamente, em dezembro, os alunos começaram a preparar as suas apresentações. Recorreram à ferramenta digital Chatterpix para criarem Avatares e gravarem as informações sobre si próprios. Depois, com recurso ao YouTube, produziram um vídeo que foi partilhado com os parceiros dos outros países.

Neste momento, os alunos estão a elaborar cartazes e logótipos, utilizando a ferramenta digital Canva. Posteriormente haverá uma votação de todos os parceiros para eleger os que melhor representam o projeto.



Os projetos eTwinning "I am Child with My Rights" (1.º ciclo), "Traditional toys and games of my region" (2.º ciclo) e "Let's do it together" (3.º ciclo), dinamizados no ano letivo 2022-23, obtiveram o selo de qualidade a nível nacional. Os projetos "I am Child with My Rights" e "Traditional toys and games of my region" alcançaram, também, o selo de qualidade a nível europeu.



Plano de Cinema

YMOTION

9.º Edição do Festival de Cinema Jovem

Uma experiência positiva

Eu gostei muito de ir ver as curtas-metragens a Famalicão, porque não estava habituado a este tipo de cinema e surpreendeu-me positivamente. Também gostei de poder votar no filme que mais me cativou e achei o espaço bastante acolhedor e agradável.

O filme que mais me marcou foi o "Foxtale", pois a história representada é bastante didática e isso é um aspeto importantíssimo.

Adorei poder votar numa curta-metragem e a minha opinião ser tida em consideração, pois gosto quando a minha opinião é aceite.

Adorei esta experiência! Foi uma manhã muito divertida. Iria outra vez, sem pensar duas vezes.

João Duarte Santos | 7.ºD

Eu gosto bastante de ver curtas-metragens, filmes, peças de teatro, por isso eu adorei estas curtas-metragens. A minha favorita foi "O Senhor do Porto".

Isabel Pereira | 7.ºD



Uma viagem ao cinema

Eu achei a ida à sessão competitiva muito interessante, pois vimos várias curtas-metragens que falavam de assuntos atuais.

A experiência de ser jurado foi muito enriquecedora, pois tínhamos de estar muito atentos para decidir qual a melhor curta-metragem e admito que tive uma sensação estranha.

O filme que mais me marcou foi o "Foxtale" de Alexandra Allen, transmite a mensagem de que juntos conseguimos melhor.

Gonçalo Teixeira Silva | 7.ºD

8.º Episódio do CLOSE-UP

No âmbito do 8.º Episódio do CLOSE-UP, que decorreu de 14 a 21 de outubro, na Casa das Artes, em Famalicão, os alunos de Ribeirão do 6.º ano, turmas E e F, assistiram ao filme "Os Demónios do Meu Avô" de Nuno Beato.

"Os Demónios do Meu Avô" - Impressões do 6.º E

Filme giro, porque os bonecos de barro que o avô criava acabaram por ganhar vida e explicaram tudo à Rosa.

Francisco Carvalho

Os bonecos criados pelo avô foram inspirados na obra da ceramista Rosa Ramalho.

Maria Correia

Gostei do filme, acho que é um filme diferente, um pouco assustador e, em algumas partes, até é triste. Conta uma bela e complexa história, cheia de detalhes, para além de mostrar muito bem a evolução vi-vida pela Rosa, uma menina valente, teimosa e muito engraçada.

Catarina Silva

Um filme muito bem feito, as animações das diferentes personagens são interessantes.

Arthur Bettencourt

Adorei a Rosa, a minha personagem favorita. Ela foi melhorando as suas atitudes ao longo do filme e passou a ser super-amiga de todos.

Mafalda Santos

Este filme foi um bocado assustador e triste, porque o avô da Rosa faleceu.

Camila Carvalho



9.º ano no CLOSE-UP com "Vadio" de Simão Cayatte



Como alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas de Ribeirão embarcamos numa aventura cinematográfica, na tarde chuvosa do dia 17 de outubro, para assistir ao filme "Vadio" do realizador português Simão Cayatte, na Casa das Artes. Esta atividade, promovida pela Biblioteca Escolar



e em articulação com a disciplina de Português, permitiu-nos conhecer o realizador do filme "Vadio" através de uma mensagem em vídeo que nos explicava a construção da obra cinematográfica.



A ida ao cinema para assistir a "Vadio" não só nos ofereceu uma pausa na rotina escolar, mas também promoveu a apreciação pela cultura cinematográfica nacional.

Esta experiência certamente ficará na nossa memória como um momento de aprendizagem e de diversão.

9.º A
(Texto coletivo produzido na aula de Português)

"Vadio" – Impressões

Alunos do 9.º A

Gostei imenso do simbolismo utilizado no filme que termina com uma mensagem de esperança.

Rita Azevedo

A mensagem que o filme transmite faz-nos refletir.

Carina Campos

Achei interessante a forma como o realizador focou a câmara na personagem principal.

Ana Soares

O filme espelha a realidade de muitos jovens.

Sofia Carvalho

A cada um dos espetadores caberá imaginar o final do filme e isso é desafiador.

Mariana Matos

Um filme comovente e interessante onde a vida não é cor-de-rosa.

Gonçalo Moura

Gostei imenso do enredo da ação e da forma como esta se desenvolveu prendendo a nossa atenção até ao fim.

Sara Couto

Alunos do 9.º D

"Vadio", um filme emotivo que nos faz refletir sobre a vida.

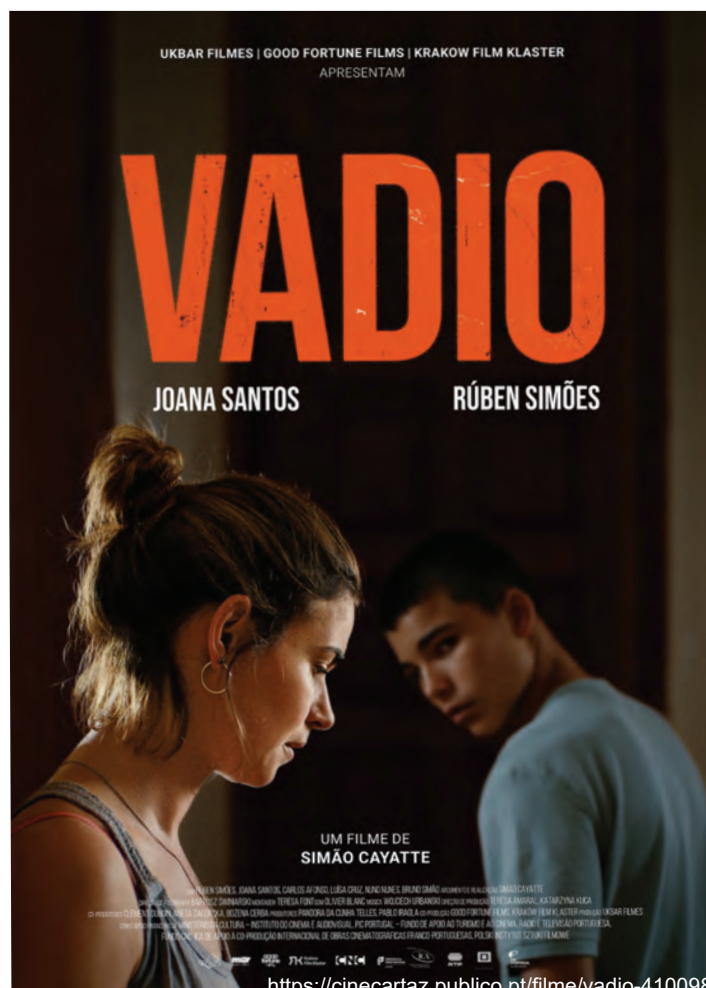
André Silva

O filme expressa a realidade do abandono juvenil.

Leonor Carneiro

"Vadio" retrata a mente de um jovem numa situação de desespero.

Rodrigo Vilaverde



Projeto Educação para a Saúde



Comemoração do Dia da Alimentação

A equipa PES, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, proporcionou aos alunos dos 6.º e 8.º anos de escolaridade uma sessão de sensibilização, prevenção e educação para a importância da prática de uma alimentação saudável.

As sessões dirigidas aos alunos do 6.º ano foram dinamizadas pela nutricionista, Dra. Ana Monteiro, da Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do programa Nutre Jovem - Alimentação Saudável.

No 8.º ano, dois técnicos da Farmácia de Ribeirão sensibilizaram os alunos para a problemática dos distúrbios alimentares.

Estas atividades despertaram grande interesse por parte dos alunos que se envolveram ativamente colocando questões pertinentes sobre a temática.



Prevenção do Tabagismo



A equipa PES, tendo como objetivo capacitar os alunos do 7.º ano para as escolhas livres e informadas na área da prevenção do tabaco, desenvolveu uma atividade em articulação com as disciplinas de Português e de Educação Visual.

Na disciplina de Português, os alunos criaram um slogan referente à temática que, posteriormente, ilustraram na disciplina de Educação Visual, tendo culminado numa exposição no Polivalente da escola.



"O rapaz ao fundo da sala" de Onjali Q. Raúf

Em Oficina de Língua Portuguesa, lemos O livro "O rapaz ao fundo da sala" de Onjali Q. Raúf. É um livro que conta uma história que acontece muito no nosso dia a dia.

Um rapaz refugiado, chamado Ahmet, fugiu do seu país por causa da guerra e das bombas e vai para uma escola no Reino Unido. Era um rapaz muito sossegado e sozinho: sem pai, sem mãe e sem irmã. Mas ele não estava sozinho de todo, tinha uma mãe adotiva e também fez bons amigos na escola. Esta história termina com um final feliz, pois a atitude de Alexa, a narradora, e os seus amigos permitiu juntar a família de Ahmet.

Dinis Costa | 7.º A

"A Lua de Joana" em destaque

O livro "A Lua de Joana" de Maria Teresa Maia Gonzalez, que li nas aulas de Oficina de Língua Portuguesa, pode ser considerado um diário porque a personagem principal, a Joana, escreve cartas para a Marta, a amiga que faleceu devido ao consumo excessivo de drogas, contando-lhe tudo o que se passa ao longo da sua vida. A Joana tentava entender o que teria levado a sua amiga Marta a entrar no mundo da droga.

Joana era uma rapariga exemplar, na escola e em casa, mas tudo mudou quando ela se envolveu com uma amiga da Marta, a Rita, (a amiga que teria levado a Marta a envolver-se com as drogas), e com o próprio irmão da Marta, o Diogo, também vítima de drogas. Devido à morte da sua avó, a pessoa de quem ela mais gostava no mundo, e à falta de atenção e de diálogo por parte dos pais, a Joana começou a sentir-se só e as únicas pessoas que lhe derem atenção foram a Rita e o Diogo.

Ela começou a vender as suas coisas, para conseguir dinheiro, para ajudar o Diogo, acabando, ela também, por se envolver com as drogas. Um dia, olhou-se ao espelho e reparou como tinha mudado, entendendo então como, tão facilmente, a Marta se tinha envolvido com as drogas.

Leonor Silva | 7.º B

Apreciação crítica

O livro "A Lua de Joana" despertou a minha atenção, gosto e curiosidade, a cada página que lia. Percebi como o mundo da droga nos destrói, bem como a importância das pessoas que temos ao nosso lado. Saber dizer NÃO a um amigo é, por vezes, a melhor maneira de mostrarmos a nossa amizade. Por outro lado, percebi também a dor da perda de uma pessoa querida. Este livro demonstrou-me, igualmente, a importância do acompanhamento dos pais na nossa vida, pois se Joana tivesse tido mais atenção dos pais não se tinha sentido tão sozinha e, provavelmente, não teria entrado no terrível mundo das drogas.

Lara Vieira | 7.º B

Será que há cura?

A saudade relacionada com a morte é um sentimento difícil de curar e, por vezes, permanece sem cura possível. Na obra "A Lua de Joana", temos a prova disso: a Joana perde a avó após ter perdido também a sua amiga, a Marta.

A Joana perde a avó e tudo o que era bom ficou mau, os minutos passaram a parecer horas... A avó era, na verdade, a única pessoa que a ouvia e a quem ela dizia como se sentia.

Para alguns de nós, a perda é menos dolorosa, pois temos os nossos pais que nos ouvem e nos ajudam. Para a Joana não era assim...

Matilde Lima | 7.º D

A morte e o luto

Uma das temáticas presentes em "A Lua de Joana" é a perda, seja a perda física (morte de alguém) ou a perda de confiança. Escolhi este tema, porque significa muito para mim.

Tal como a Joana perdeu a avó, eu também tenho receio de perder a minha que amo muito.

Falar sobre perda e morte causa-me arrepios, porque, na obra, após a morte da sua avó, a Joana mudou muito a sua personalidade e acabou por entrar no mundo das drogas e falecer.

João Figueiredo | 7.º D

Palestra

Adições - Prevenção e tratamento



Decorrente da leitura e estudo da obra "A Lua de Joanna" de Maria Teresa Maia Gonzalez, nas aulas de Oficina de Língua Portuguesa, realizou-se uma palestra subordinada ao tema "Adições - prevenção e tratamento". A Dra. Gabriela Pelicano, psicóloga do Agrupamento, após abordar o tema, esteve à conversa com os alunos das turmas B, D e G de 7.º ano que, neste semestre, leram a obra.

A nossa turma participou numa palestra sobre "adições". Gostamos desta sessão, pois chamou a atenção para não nos metermos no mundo das drogas e ficámos a perceber melhor o que são vícios e os seus perigos.

A psicóloga da escola falou-nos sobre os sinais de alerta, tais como: solidão, agressividade, baixar as notas... Na adolescência, é comum haver vícios como: tabaco, droga, videojogos, redes sociais... Também há pessoas dependentes do telemóvel e a Dra. Gabriela também nos alertou para este problema.

O que retiramos desta palestra é que devemos ter cuidado com os vícios, não nos deixarmos apanhar por estas adições, pois são perigosas e viciantes.

João Duarte e Gonçalo Silva | 7.º D

Não experimentar! Não consumir!

O assunto abordado pela Dra. Gabriela Pelicano, psicóloga do nosso agrupamento, é atual e também se relaciona com a obra "A Lua de Joana", da escritora Maria Teresa Maia Gonzalez, que lemos na íntegra.

A Joana era uma adolescente que, por causa da droga, perde a sua melhor amiga e ela própria também acabou por se deixar apanhar pelo mundo do vício.

Tal como a Dra. Gabriela mencionou, a solidão, a falta de diálogo com os pais e os pensamentos depressivos são sinais de alerta.

Nesta sessão, também se falou das consequências e dos impactos do uso de drogas. Para prevenir esses acontecimentos, devemos recorrer à ajuda dos pais, dos amigos, dos professores... e

EVITAR EXPERIMENTAR!

Tenham muito cuidado!

Afonso Silva e Alexandre Sousa | 7.º D

Pessoalmente, a palestra não me chamou muito a atenção, pois tenho em casa pais que estão sempre preocupados comigo e, para além disso, estou bem informada sobre o assunto das adições. Mas sei que, para muita gente, foi interessante e um abre-olhos.

Matilde Lima | 7.º D

Gostamos muito da palestra, porque o tema é muito atual e foi dito tudo o que um jovem da nossa idade precisa de ouvir sobre adições.

Foi uma sessão muito pertinente, porque falamos sobre o que não se deve fazer, sobre como pedir ajuda para não cair na tentação, como aconteceu com a Marta, o Diogo, a Rita e a Joana na obra que lemos em Oficina de Língua Portuguesa.

Não guardar os nossos problemas só para nós, falar com alguém: os nossos pais, um familiar mais próximo, o nosso melhor amigo ou até um professor de quem mais gostamos ou com quem nos sentimos mais à vontade, ou ainda um auxiliar, é a solução. Podemos sempre procurar a psicóloga da nossa escola, mas o melhor é mesmo **NÃO EXPERIMENTAR, NÃO CONSUMIR!**

Texto coletivo produzido numa aula de OLP do 7.º G

Conversamos sobre a dependência do telemóvel e a falta de interação entre as pessoas, e consequente solidão.

Devemos estar sempre atentos aos sinais de alerta, pois quando presenciarmos esses comportamentos em alguém, devemos ajudar.

Iara Silva e Isabel Pereira | 7.º D

Encontro com a escritora Lucinda Cunha

Lucinda Cunha, escritora e professora de Português e Francês, começou a sua atividade de escritora quando se candidatou em concursos de escrita até ser convidada a publicar o primeiro livro, “A Galinha Cassilda e Duque, o Porco”.

A escritora revelou interesse em publicar livros para crianças e adolescentes, sublinhando que se insere na categoria infantojuvenil.

Disse-nos que, desde pequena, tem grande interesse pela leitura, pela escrita e pelas palavras. Referiu, ainda, que a vida de escritora é uma vida normal, como a de qualquer pessoa, mas que qualquer acontecimento pode ser uma inspiração para os livros. Por este motivo, a escritora anda sempre com um bloco de notas onde vai apontando as ideias que vão surgindo. Disse-nos, também, que a construção dos livros não é complexa: começa com uma simples ideia e vai-se desenvolvendo na imaginação da escritora até ter um final impactante.

Lucinda Cunha deixa-nos claro, ao contar a sua história, que não devemos desistir dos nossos sonhos e termina com as seguintes palavras: “Nunca desistam dos sonhos porque nada, ou quase nada, é impossível”.

O primeiro livro, “A Galinha Cassilda e Duque, o Porco”, aborda o tema do preconceito. O segundo livro, “Caderneta de Cromos”, tem um tema totalmente diferente, foi inspirado nos vários alunos da professora/escritora e em situações escolares.

Reforçando a ideia de que sempre gostou de ler, Lucinda Cunha sublinhou que “Quem lê, viaja” e esta frase deixou-nos pensativos.

Em relação ao futuro, revelou-nos que quer escrever um livro de terror, mas este projeto será para mais tarde, pois neste momento está a escrever um romance que irá ser publicado ainda este ano.



Uma aula diferente

Lucinda Cunha nasceu em 1973, no dia 23 de novembro, em Trás-os-Montes, mas vive nas Taipas. Além de escritora, é professora de português. Gostei de conhecer esta escritora. Contou-nos como descobriu a sua vocação e, ao falar das suas obras, ficamos a saber que os “cromos”, ou seja, os alunos da sua direção de turma foram a sua fonte de inspiração para escrever a “Caderнета de Cromos”.

Com este encontro, ficámos a conhecer a vida desta escritora que nos pode inspirar a escrever e a entrar no mundo da literatura.

Eu gostei deste momento, porque foi uma aula diferente.

Tiago Almeida | 7.º D

Um encontro memorável

Conheci a escritora Lucinda Cunha.

Foi muito simpática connosco.

Perguntamos-lhe tanta coisa que ela deve ter ficado sem voz, mas respondeu a tudo.

“Como descobriu a sua vocação”, “ qual foi o seu primeiro livro”, “ o que tenta transmitir com as suas obras” foram algumas das questões colocadas.

A escritora referiu que sempre gostou de ler e de escrever. O seu primeiro livro intitula-se “A Galinha Cassilda e Duque, o Porco”. Salientou que, nas suas obras, tenta transmitir a ideia de que nunca é tarde para cumprir os sonhos.

Adorei a experiência.

Santiago Moreira | 7.º D



Português

Contos

O Grupo Disciplinar de Português realizou uma atividade de articulação com a disciplina de Educação Visual, tendo como destinatários os alunos do 8.º ano de escolaridade.

Foi concretizado o concurso “Contos de Natal criativos”. Os textos narrativos foram elaborados em Oficinas de Escrita pelos alunos, em trabalho de grupo. Posteriormente, cada turma elegeu o que considerou ser o seu melhor texto, que foi ilustrado em Educação Visual.

Os trabalhos que se seguem resultam de uma escolha aleatória que pretende assinalar a atividade realizada.

José Campos | Professor de Português

Chama apagada

Na véspera de Natal acordo da minha cama quentinha e confortável, olho-me no espelho, vejo os meus cabelos de oiro, a minha cara pálida e os meus olhos verdes como as águas transparentes com manchas cor de prata, visto uma roupa qualquer e ponho sempre a mesma música no rádio do meu avô: “Jingle Bells”.

De repente todo o quarto se transforma em cinzas e as memórias começam a surgir novamente: eu em criança no colo da minha mãe para colocar a linda estrela amarela no topo da árvore de ramos verdes, eu em criança a fazer bolachas de gengibre em forma de bonecos de neve, aquele cheirinho vindo do forno arrancava-me um sorriso enorme! Eu em criança a pedir uma mota gigante, apesar de a minha mãe me dar “tautau” quando lhe disse que queria ir para a escola de mota e a memória mais feliz: a abertura dos presentes! Eu amarrotava o embrulho todo e só queria saber daqueles brinquedos estúpidos que tinha escrito na minha lista de Natal. Agora todas essas barbies, carros e bonecos de peluche estão arrecadados no sótão, na verdade acho que o meu espírito natalício também deve estar lá algures perdido, parece que quanto mais cresço, mais essa chama desvanece. Não tenho vontade para fazer bolachas ou árvores de Natal, prefiro ficar no meu quarto a jogar jogos no telemóvel ou a ver vídeos no Youtube.

A verdade é que estamos numa sociedade onde dez mil euros num jogo valem mais do que aqueles momentos em família a ver um filme com pipocas, onde cem likes valem mais do que aquelas bolachas de gengibre feitas pela nossa mãe, onde apenas uma visualização vale mais do que a própria vida...

Mariana Casteleiro e Sheila Rodrigues | 8.º E

de Natal

Um Natal diferente

Umas semanas antes do Natal, enquanto os filhos montavam a sua árvore de Natal e os pais e o avô terminavam de embrulhar os presentes, a família Hederson notou que o seu cão, que, como já era habitual, saía para passear sozinho, ainda não tinha regressado. O pai, que era um homem extremamente preocupado, achou melhor ir procurá-lo, pois a neve não parava de cair e o frio do Alasca congelava tudo. A mãe, que era extremamente inquieta, não queria que o marido saísse sozinho naquela noite e decidiu acompanhá-lo nas buscas. Enquanto isso, o avô ficou com as crianças, estando todos entretidos com a árvore de Natal.

O tempo passava e como o cão não aparecia, o casal decidiu regressar a casa. Os dias que se seguiram não foram diferentes, porque, como o cão continuava sem aparecer, todos os dias era feita nova ronda pela cidade para ver se o encontravam. Uma semana passou e a véspera de Natal chegou sem que houvesse notícias do cão. A tristeza instalara-se na família, porque todos sentiam a falta do amiguinho de quatro patas.

Nesse mesmo dia, uma senhora extremamente querida encontrou-o magoado numa das patas. Decidiu levá-lo para sua casa e começou a cuidar dele. Num desses tratamentos, a senhora reparou que o cãozinho tinha uma coleira com o nome Rabugento, para além de um número na parte de trás. A senhora resolveu ligar para o número que encontrara e, mesmo sendo um número desconhecido, o pai atendeu. Ficou, então, a saber que a senhora que lhe ligara tinha o cão deles, mas a cidade onde eles estavam ficava longe da cidade em que estava agora.

Pela insistência dos filhos para passar o Natal com o seu melhor amigo, todos decidiram fazer a viagem para o resgatar, independentemente do tempo que demorariam a chegar. A ansiedade reinava naquele carro até que conseguiram avistar o Rabugento. Quando chegaram a casa da senhora todos se sentiram orgulhosos por Rabugento ter conseguido passar tudo o que passou, mantendo-se forte. Uma vez que era Natal, acabaram por convidar a senhora para jantar com eles nessa noite. Era uma forma de demonstrar a gratidão sentida por ela ter salvo o seu amiguinho de quatro patas.

E assim terminou a história desta família que via nos animais os seus mais fiéis amigos.

A Magia do Espírito Natalino

Há muitos e muitos anos, num dia de Natal, um clarão de luz cobria a floresta. Um lenhador alto, barbudo com olhos pretos como a noite, já velho, vagueava à procura de lenha.

A noite estava a aproximar-se e o lenhador começava a ficar cada vez mais preocupado porque não conseguia encontrar lenha. Sentou-se numa pedra e olhou para o céu a pedir ajuda a qualquer força que o pudesse ouvir. Foi quando, de repente, no escuro, surgiu um animal de quatro patas. Era uma raposa. Olhou para o lenhador com o seu olhar curioso e, como se tivesse entendido a situação, começou a andar indicando que ele a deveria seguir.

O lenhador seguia pelos trilhos da floresta. A cada passo que dava, juntavam-se animais como corujas e esquilos. Guiaram-no por caminhos que ele jamais teria encontrado sozinho e o lenhador sentiu uma estranha paz e espírito de união. Por isso, agradeceu aos animais que o haviam guiado com segurança de volta a casa, sentindo que tinha presenciado algo extraordinário entre o mundo dos humanos e o reino animal naquela noite mágica de Natal.

A partir desse dia, o lenhador nunca mais viu a floresta da mesma maneira - uma fonte de madeira -, mas como um lugar onde há harmonia entre a Natureza e o ser humano. Passou a cuidar da floresta e a plantar árvores, garantindo que os animais tivessem um lar seguro. E à noite, quando o vento soprava através das árvores e as estrelas brilhavam no céu, tinha sempre a presença da sua amiga que o ajudara quando estava perdido e recordava-se daquela noite maravilhosa de paz e concórdia em que nascera nele uma nova forma de encarar a vida e a Mãe Natureza.

Assim, a floresta escura tornou-se uma parte essencial da sua vida, um lugar onde há união e maravilhas onde um verdadeiro milagre de Natal tinha acontecido.

Pedro Fernandes, Rodrigo Silva e Vítor Sá | 8.º C



Articulação curricular

No âmbito da articulação curricular, os alunos do 8.º ano ilustraram, na disciplina de Educação Visual, contos de Natal elaborados na disciplina de Português.

As ilustrações selecionadas estiveram expostas na Biblioteca Escolar na última semana de aulas do 1.º período.

Dia Mundial do Património do Audiovisual

Na aula de Português assistimos ao filme "O Sono de Wadjda", para assinalar o Dia Mundial do Património do Audiovisual.

Este filme foi lançado no dia 14 de março de 2014, é realizado na Arábia Saudita e tem como diretora, Haifaa al-Monsour. O facto de ser o primeiro filme realizado na Arábia Saudita e ter uma mulher como diretora, já torna o filme importante e diferente.

Wadjda, é uma menina que gosta de desafiar o mundo conservador onde vive e não aceita que lhe sejam negadas certas coisas só por ser uma rapariga.

O filme mostra-nos que os simples desejos de uma criança são inalcançáveis por mera imposição religiosa, onde as mulheres não podem ser nem fazer o que bem entenderem sem serem julgadas.

A menina, desafiando os costumes locais, tem o sonho de ter uma bicicleta para competir com seu

amigo, apesar de não poder andar de bicicleta por ser uma rapariga.

Mas Wadjda não desiste do seu objetivo e, mesmo com a reprovação da mãe, ela batalha muito para obter aquilo que quer. No final, após tanto esforço, a mãe acaba por compreender a sua filha e dá-lhe a tão sonhada bicicleta.

Vale a pena conhecer mais de perto o quotidiano de uma realidade cultural muito diferente da nossa.

Um dos aspetos que mais me marcou foi o facto de as mulheres não terem direitos, serem obrigadas a sair à rua todas cobertas e os homens terem várias mulheres.

O objetivo do filme é transmitir como é a realidade de muitas mulheres que moram na Arábia Saudita.

O filme é incrível, interessante, motivador, mostra-nos que não devemos desistir dos nossos sonhos e também incentiva a lutar pelos nossos direitos.

Áurea Santos e Luana Matos | 7.º C

Prémio Nobel da Paz

“O Sonho de Wadjda” e a vencedora do prémio Nobel da Paz



Narges Mohammadi, vencedora do Prémio Nobel da Paz de 2023, é uma ativista que passou a vida a fazer campanha pelos direitos humanos no Irão. Foi prisioneira durante a maior parte das últimas duas décadas, porque luta contra a opressão das mulheres.

Margarida Silva e Rodrigo Oliveira | 7.º D



Wadjda e Narges Mohammadi têm algo em comum: recusam-se a usar o lenço islâmico e lutam pela igualdade de direitos. Estas duas mulheres não se podem vestir como querem, são vítimas de homens machistas.

Esta injustiça passa-se na atualidade,

Alexandre Sousa e Maria João Coelho | 7.º D

Entrevista

Miguel Abreu para além do "The Voice"



O Miguel Abreu anda no 8.º ano e é um aluno da nossa escola que se destacou, porque participa em muitas atividades, nomeadamente, no Clube de Leitores e no Clube de Teatro. É muito conhecido pela forma expressiva como declama poesia.

Foi concorrente no programa televisivo "The Voice", uma experiência que o marcou para sempre.

A Beatriz Moutinho, do 7.º D esteve à conversa com ele.

1. Gostas de ler? E se sim, qual o livro de que mais gostaste?

Gosto muito de ler, porque quando o faço sinto que estou a viajar para novos sítios, sem sair do lugar. O livro que mais gostei de ler foi "Um de Nós Mente", de Karen McManus, um thriller emocionante.

2. Costumas participar nas atividades da Biblioteca. Porquê?

Gosto muito de participar, porque sinto que é uma forma de mostrar o meu conhecimento sobre os livros e também aprender mais com as outras pessoas que participam. Tenho participado sempre na cerimónia de entrega de prémios aos alunos do Quadro de Valor e do Quadro de Excelência e adoro.

3. O que mais gostas de fazer na escola?

Conviver com os professores e amigos. Gosto de participar no Clube de Teatro e no Clube de Leitores.

4. Como descobriste a tua vocação para cantar? E, já agora, para declamar?

Descobri que gostava de cantar quando tinha quatro anos! Foi numa noite de Natal. Esta paixão começou através de uma música dessa quadra festiva. O gosto pela declamação surgiu através de um concurso da Biblioteca, no meu 6.º ano! A minha professora de Português, na altura, desafiou-me a participar e eu aceitei, com o maior dos prazeres! O poema que declamei nesse concurso foi “Cântico Negro”, de José Régio, e vai ser para sempre um poema muito especial para mim!

5. O que queres ser no futuro? Cantor?

Em relação ao meu futuro, eu ainda não tenho muitas certezas. Por um lado, gostava de seguir a área das línguas, mas, por outro, a área das matemáticas também me atrai. Independentemente do que seguir, tenho a certeza de que o canto vai fazer sempre parte da minha vida!

6. Como foi a experiência no "The Voice"?

A experiência do “The Voice” foi inesquecível! Recordo todos os momentos com muito carinho! Adorei conhecer pessoas novas, aperfeiçoar conhecimentos e pisar aquele palco mágico! Tenho a certeza que esta aventura vai ficar marcada para o resto da minha vida!

A
Matemática
é de +

XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática



Os alunos da nossa escola voltaram a participar na 1.^a eliminatória das XLII OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA, no passado dia 8 de novembro.

O espírito de iniciativa conquistou alunos de duas categorias diferentes, para desenvolver o gosto pela matemática.

Na categoria Júnior, o aluno Bernardo Guedes, e na categoria A, Tomás Machado, foram apurados para a 2.^a eliminatória.

Parabéns a todos os participantes!





Origami e a arte de dobrar papel

Um pouco da sua história...

Começando pela palavra Origami, com origem na cultura japonesa, temos "ori" que significa "dobrar" e "kami" que significa "papel".

Um dos origamis mais antigos é o Tsuru, uma ave sagrada do Japão. Este é um símbolo de saúde, sorte, felicidade, longevidade e fortuna. Está sempre associado a algo de bom.

Uma das histórias associadas a este origami é uma mistura de uma lenda com um facto real.

Sadako Sasaki, uma menina japonesa, com apenas 12 anos, foi diagnosticada com leucemia. Quando estava internada no hospital, recebeu a visita do seu melhor amigo, que lhe mostrou um pássaro de papel, feito por ele mesmo. Nesse momento, contou-lhe sobre a lenda dos mil tsurus, uma lenda japonesa muito antiga que diz que, se dobrarmos mil tsurus, os deuses realizarão o nosso desejo mais profundo.

A menina estava assim decidida! Iria fazer os mil tsurus, desejando a sua recuperação. No entanto, a doença não dava tréguas, mas, mesmo cada vez mais debilitada, continuava a dobrar lentamente os pássaros.

Como se apercebeu que dificilmente conseguiria se recuperar e sendo a sua doença fruto da guerra, a menina continuou a dobrar o papel e a desejar também a paz para toda a humanidade e que mais nenhuma criança tivesse de sofrer daquela maneira.

Sadako montou o seu último tsuru, o de número 644, na manhã de outubro de 1955.

Marcados pela história, os seus colegas dobraram os restantes 356 origamis. Esses mil tsurus foram enterrados com ela. Os seus amigos não pararam por aí, formaram uma associação e iniciaram uma campanha para construir um monumento em sua memória e por todas as crianças que morreram e ficaram feridas pela guerra.

Em 1958, foi erguido o “Monumento das crianças à paz”, também conhecido como “Torre dos Tsurus”, no Parque da Paz, em Hiroshima, no Japão.

E tu? Ficaste indiferente a esta história?

Vamos juntar esforços e abraçar uma causa! Juntos, com mil tsurus no dia 14 de março!

Mariana Silva | 9.º C



BEBRAS 2023

A nossa escola, pela primeira vez, participou no BEBRAS 2023, que já conta com cinco edições.

Falemos um pouco mais desta atividade...

O "Bebras - Castor Informático" é uma iniciativa internacional destinada a promover a Informática e o Pensamento Computacional. Teve origem na Lituânia e o seu nome original "Bebras" (em Lituano) significa "Castor". A comunidade internacional adotou esse nome, porque os castores buscam a perfeição no seu dia a dia e são conhecidos por serem muito trabalhadores e inteligentes.

O Pensamento Computacional é mais do que programar ou usar computadores. É uma forma de pensar, de decompor problemas complexos em partes gerenciáveis, de reconhecer padrões e de desenvolver soluções. Familiarizar as crianças e jovens com este tipo de raciocínio prepara-os para um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia e pela digitalização. É equipá-los com as ferramentas mentais para serem inovadores, críticos e solucionadores de problemas no século XXI.

Este desafio foi desenhado para motivar alunos de todo o mundo e de todas as idades mesmo sem experiência prévia, pelo que acreditamos que esta atividade poderia marcar a diferença junto de todos os alunos do 2.º Ciclo.

Foi uma boa experiência, embora com muitas dificuldades de logística à mistura, visto serem alunos com pouca experiência informática e algumas inseguranças. Durante a aula de Matemática, uns nos dispositivos móveis outros nos seus portáteis ou até mesmo nos computadores da sala de Informática, o certo é que todos os alunos conseguiram concluir o desafio!

O balanço não poderia ser mais positivo, visto em quase todas as turmas termos alunos a pertencerem aos diferentes TOPs de classificação nacional/internacional. Sem retirar o mérito a nenhum aluno, pois todos tiveram um desempenho fantástico, destacamos, a seguir, os alunos da nossa escola que obtiveram as melhores pontuações.

Alunos da nossa escola com as melhores pontuações

RESULTADOS DOS BENJAMINS (5º ANO E 6º ANO)

#	Ano	Turma	Nome		Pontuação	Top Global
			Primeiro	Ultimo		
1	6	6A	Martim	Sá	116	Top 1%
2	6	6A	Maria	Cruz	100	Top 10%
2	6	6A	Matilde	Dias	100	Top 10%
2	5	5A	Telmo	Campos	100	Top 10%
5	5	5C	Emanuelly	Liba	96	Top 10%
6	6	6E	Alice	Moreira	88	Top 10%
6	6	6A	David	Carvalho	88	Top 10%
8	6	6D	Rodrigo	Oliveira	83	Top 10%
9	6	6A	Daniela	Cruz	80	Top 25%
9	6	6A	Mariana	Santos	80	Top 25%
9	6	6A	Matilde	Ferreira	80	Top 25%
9	6	6D	Ruí	Azevedo	80	Top 25%
13	5	5D	Joana	Araújo	76	Top 25%
13	5	5F	Margarida	Oliveira	76	Top 25%
13	6	6E	Olinda	Rios	76	Top 25%
16	5	5D	Maria Miguel	Carvalho Sousa	74	Top 25%
17	5	5C	José	Oliveira	72	Top 25%
17	6	6F	Leandro	Santos	72	Top 25%
17	6	6A	Lia	Pereira	72	Top 25%
17	6	6A	Luana	Pereira	72	Top 25%
17	6	6C	Mariana	Barbosa	72	Top 25%
17	6	6B	Rafaela	Torres	72	Top 25%
17	6	6D	Rodrigo	Fonseca	72	Top 25%
17	6	6F	Tiago	Costa	72	Top 25%
25	5	5B	Dinis	Ferreira	68	Top 25%
25	5	5B	Gustavo	Oliveira	68	Top 25%
25	5	5A	Mariana	Cunha	68	Top 25%
25	6	6F	Matilde	Martins	68	Top 25%
25	5	5D	Miguel	Costa	68	Top 25%

E como estamos na altura do Carnaval, deixamos um dos desafios mais simples da prova, para testarem as vossas capacidades.

1. Máscaras de Carnaval

Uma máquina de fazer máscaras utiliza olhos e bocas diferentes para criar novas combinações. No quadro seguinte, apresentam-se exemplos de algumas das máscaras criadas:

	?			

Pergunta

Que máscara será criada no quadrado azul com o ponto de interrogação?

Respostas possíveis



O Bebras tem vários escalões com problemas que se adequam a quase todas as idades e anos de escolaridade, desde o 3.º ao 12.º ano, por isso no próximo ano agarra a tua oportunidade!

Se, entretanto, quiseres experimentar basta acederes a <https://bebras.pt/problemas> e avaliares o teu desempenho.

Ciências e TIC

Dia Internacional da Geodiversidade

Na Escola Básica de Ribeirão, pelo 2.º ano consecutivo, comemorou-se o Dia Internacional da Geodiversidade.

O tema de 2023, "Geodiversidade para todos", convida-nos a tomar consciência de que a geodiversidade está ao nosso redor e afeta a vida de todas as pessoas, onde quer que estejam no mundo.

Os grupos disciplinares de Ciências Naturais, terceiro ciclo, e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dinamizaram, de 6 a 13 de outubro, atividades alusivas à temática, nos 5.º e 7.º anos.

Os alunos exploraram, no Google maps/Google earth, as paisagens da área envolvente a este Agrupamento. E, no dia 13 de outubro, com a colaboração dos alunos do 8.º E, realizou-se uma exposição com diferentes tipos de materiais geológicos dirigida a todas as turmas de 5.º ano.



Uma conversa sobre... Violência nas relações

A Escola Básica de Ribeirão foi, no mês de janeiro, o palco para a dinamização de sessões de sensibilização para todas as turmas do 9.º ano, servindo de mote o tema: "Uma conversa sobre... Violência nas relações". Esta atividade ocorreu em articulação com a Casa da Juventude/ Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Durante as sessões, os alunos envolveram-se em diversas atividades, incluindo jogos e perguntas, que visavam promover a reflexão sobre as consequências da violência verbal, violência física e violência doméstica.

Cada sessão foi importante para todos os participantes, destacando como um simples gesto pode ter um impacto profundo não apenas na vida de um indivíduo, mas também na dinâmica familiar.

Deste modo, a prevenção da violência aparece como um caminho fundamental a percorrer e é urgente que estejamos atentos aos sinais para nos protegermos de possíveis agressões.

Ana Soares | 9.º A



Testemunhos dos participantes (alunos do 9.º A)

Carina Campos: "Achei interessante e educativo."

Gustavo Caridade: "Foi uma sessão importante para o nosso futuro e educação cívica."

Núria Lima: "A sessão sobre a violência nas relações é essencial para a nossa evolução."

Sofia Marques: "A sessão de violência nas relações foi muito importante, visto que abordou um assunto muito sério, de uma forma divertida."

Rita Azevedo: "Foi uma sessão dinâmica e criativa."



English

4

YOU

Dear teens...

After watching a motivational video, we wrote a message for the teens to give them some advice on how to face this challenging phase in their lives.

Dear teens,

I'm writing today to give you some advice on the relationship between teenagers and their parents.

The first thing to try is to have a calm conversation where you can get all your problems off your chest, because it's very important not to keep your adversities to yourself and thus have a good conversation with your family.

In my opinion, many teenagers lock themselves in their rooms when they get home and only go out when they really have to, so don't do that and spend more time with your family.

Finally, one thing you shouldn't forget is that spending too much time on your mobile phone will take you away from your family, so, leave your mobile phone in a drawer and, for example, go for a nice walk with your family.

Well, this is all for today. Hope to hear back from you soon!

Best wishes,

Miguel Abreu | 8.º A

Dear teens,

I'm going to give some advice that I think is important for you, teenagers.

Don't always be tied to your mobile phone, computer... don't waste time playing video games, spend more time with your parents, siblings and your family. Then you'll be sad when you want something and you're told no because you didn't value the most important things...

To avoid arguments with your parents about bad grades at school, you should try to have time for everything, to study, to rest, to have fun ... and then you won't have to get upset with yourself, your teachers or your parents.

I also want to tell you not to be rude to your parents, teachers, or anyone else. Parents always try to do their best and teachers do the same, teachers want to teach you and they work hard to do so. Your parents only want the best for you and they also do everything to support you...believe me.

Your future is much more important when you get involved in building it!

Best wishes,

Matilde Costa | 8.º B

English Students European Day of Languages

The European Day of Languages is celebrated on September 26th. This special day aims to promote the linguistic diversity in Europe, highlighting several languages. There are more than 225 languages spoken in Europe. Most European languages use the Latin alphabet and some Slavic languages use the Cyrillic alphabet. Armenian, Georgian, Greek and Yiddish have their own alphabet. The non-European languages most widely used on European territory are Arabic, Chinese and Hindi, each with its own writing system.

As usual, we celebrated this day at our school. This year, many students painted flags of European countries on their t-shirts with a phrase in their language, we also did karaoke in English and took a group photo! It was a great celebration!



AU REVOIR hallo arrivederci
¿ cómo estás? HEI
HEJ MED DIG Привіт

Français Langue Étrangère

JEL 2023

La Journée Européenne des Langues (JEL) a été célébrée dans notre école par tous les élèves de Langue Vivante 1 (Anglais) et Langues Vivantes 2 (Français et Espagnol).

La Journée Européenne des Langues a été créée en 2001 par le Conseil de l'Europe et elle est célébrée chaque année le 26 septembre.

L'objectif principal est sensibiliser les personnes à apprendre des langues. Les langues sont très importantes parce qu'elles nous permettent de communiquer avec des personnes de pays différents.

Chaque année, notre école commémore cet événement. Cette année, nous avons dessiné, colorié et écrit des expressions ou des phrases sur des tee-shirts blancs pour promouvoir cette date importante.

Geovanna Martins,

Mariana Casteleiro

et Sheila Rodrigues | 4^e E (8.^o E)



Pour célébrer la Journée Européenne des Langues, nous avons choisi une langue européenne et nous avons écrit des phrases sur nos tee-shirts. Ensuite, nous avons rejoint les élèves des autres classes et nous avons pris une photo d'ensemble.

À notre avis, commémorer la JEL, c'est très important pour nous rendre plus curieux pour apprendre de nouvelles langues.

Diana Nimidzhan, Gabriela Miranda et Josephine Fuca | 4^e E (8.^o E)



24^ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS
5 A 31 OUTUBRO 2023



<https://www.festadocinemafrances.com/>

La Fête du Cinéma Français

La Fête du Cinéma Français se réalise au Portugal depuis 2000. Cette année, on a célébré sa 24^{ème} édition dans dix villes portugaises.

Le principal objectif de cet événement est divulguer le cinéma français au Portugal. De nombreux films ont été vus. Il y avait aussi des films pour les jeunes – CinéJeune.

En cours, nous avons regardé la bande-annonce du film "Les petites victoires" de Mélanie Auffret et nous avons répondu à un questionnaire.

Inês Miranda, Maria Couto, Maria Faria

et Maria Santos I 4^º E (8.º E)

LE FILM COUP DE CŒUR
DU FESTIVAL DE COMÉDIE DE L'ALPE D'HUEZ



<https://www.allocine.fr/film/fichefilm-295765/dvd-bluray/?cproduct=32385164>



Les élèves de 5^º ont regardé la bande-annonce du film "Le Petit Nicolas - Qu'est-ce qu'on attend pour être heureux ?" d'Amandine Fredon et Benjamin Massignon. En groupe, ils ont répondu à un questionnaire et ils ont parlé de l'importance du cinéma pour eux.

Nous aimons le cinéma parce que c'est très amusant. Nous aimons les films d'animation. Nous préférons regarder les films dans une salle de cinéma parce que l'écran est plus grand et nous apprécions davantage l'expérience.

Alice Ferreira, Ana Baptista, Lara Costa,
Luana Matos et Lurdes Martins I 5^º C (7.º C)

Nous n'aimons pas les films d'animation, c'est très enfantin ! Nous préférons les films d'action. Nos acteurs préférés sont Thomas Stanley Holland et Dwayne Douglas Johnson. Nous aimons regarder les films dans une salle de cinéma car le son est meilleur et l'image est plus réaliste.

Bruno Machado, Hélder Silva,
Martim Costa et Simão Sá I 5^º B (7.º B)

Le cinéma français est très connu dans le monde entier, mais il est plus connu par ses comédies fantastiques ! "Lupin", "Marseille", "Astérix et Obélix", "Le Diner de cons" et "Qu' est-ce qu'on a fait au Bon Dieu ?" font partie des meilleurs films et séries que nous pouvons voir. Le film "Les vengeancees du Maître Poutifard" est sorti récemment et c'est déjà un grand succès !

En France, il y a le Festival de Cannes, créé en 1946, qui sélectionne le meilleur film qui va recevoir la célèbre "Palme d'Or ". Le cinéma français a aussi de succès que le cinéma américain.

Je pense que regarder des films français c'est très important parce qu'on s'amuse et on apprend la culture et le vocabulaire français.

Sofia Marques | 3^e A (9.° A)

Le cinéma français est amusant, intéressant, comique et compte de nombreux bons films.

Pour moi, le cinéma français a les meilleurs films et les meilleurs acteurs !

Gonçalo Silva | 3^e E (9.° E)

Pour nous, le cinéma français est super, génial, fantastique ! Les acteurs sont excellents ! Nous aimons beaucoup Gérard Depardieu et tous les films d'"Astérix et Obélix", où il joue le rôle d'Obélix. C'est super !

Le cinéma français a beaucoup de succès dans le monde entier.

Kayla Barros et Filipa Silva | 3^e E (9.° E)

L'Épiphanie en cours de FLE

Le vendredi 5 janvier, en cours de FLE, on a célébré la Fête des Rois. On a parlé des traditions en France et au Portugal.

Les élèves de 5^e ont goûté la traditionnelle Galette des Rois.

Certains élèves n'ont pas aimé ce gâteau typique de l'Épiphanie, mais d'autres l'ont bien apprécié !



Classe de 5^e C (7.° C)



Classe de 5^e D (7.° D)

On célèbre Noël...

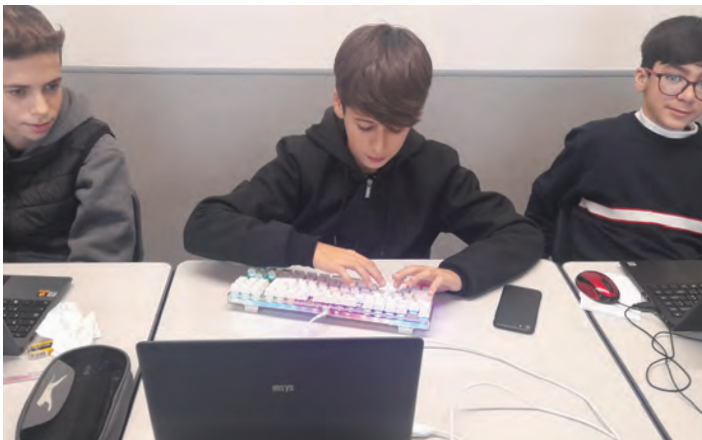




On célèbre Noël...

Rincón del Español

¿Qué me gusta en la Lengua Española?



- los sonidos de la lengua;
- las músicas y películas;
- las clases graciosas;
- las tareas en el ordenador;
- trabajar en parejas y pandilla;
- actividades culturales.

Día de la Hispanidad



Día de los Muertos



Las Navidades



Escola
Básica de
Ribeirão

Sarau de Natal encanta público com

Escola de Ribeirão invadida pelo Espírito de Natal!



O Sarau de Natal de Ribeirão foi um sucesso! O evento, que aconteceu nos dias 14 e 15 de dezembro, contou com apresentações musicais, leituras encenadas de poemas e uma peça de teatro emocionante.

No primeiro dia, o auditório novo ficou lotado com as apresentações para os 5.º e 6.º anos, que encantaram a plateia com canções de Abril e de Natal. Já no dia 15 foi a vez dos alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos se apresentarem e, mais uma vez, o público lotou o polivalente para assistir às apresentações.

O Clube de Teatro, "Duques e Cenas", foi um dos destaques do evento, com a leitura encenada de poemas de Mário Cesariny, Natália Correia e Ary dos Santos, além da peça "Era uma vez o Natal". Também a aluna Inês Martins, do 9.º ano, brilhou com a interpretação de duas canções.

O Coro do 5.º ano apresentou canções de Natal, enquanto o Coro Comunitário da CSIF, acompanhado

diversidade artística e emoção



pelo Grupo de Cavaquinhos do CCDR, encantou a plateia com mais canções natalinas.

Como este evento foi tão fascinante, o AE Ribeirão decidiu realizar um terceiro momento, no dia 15 de dezembro, pelas 21h15 min, e abriu as suas portas a toda Comunidade Educativa. A nós, como já é habitual, juntou-se a Associação de Pais que proporcionou um lanche/jantar volante, para que depois todos pudessem desfrutar deste momento mágico e apreciassem o que de melhor se faz na nossa escola.

O Sarau de Natal de Ribeirão foi um momento de celebração e confraternização, que reuniu alunos, professores, pais e toda a Comunidade Educativa. Parabéns a todos os envolvidos por proporcionarem um evento tão especial e emocionante!

Sara Fernandes | Coordenadora do PCE



Valor e Excelência

Cerimónia Entrega dos prémios do Quadro de Valor e de Excelência

Como habitualmente, a cerimónia de entrega de prémios dos Quadros de Valor e de Excelência é realizada no 1.º período de cada ano letivo e destina-se a reconhecer o mérito dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que se destacaram no aproveitamento escolar e que tenham evidenciado valor e excelência nos domínios cultural, social, desportivo ou artístico no ano letivo 2022-2023. Foram igualmente agraciados os melhores alunos de cada ciclo de estudos.

A entrega dos diplomas, dividida em três sessões, foi realizada nos dias 23 e 24 de novembro, no anfiteatro novo da escola, completamente lotado. Foram destacados 69 alunos para o Quadro de Valor e 197 para o Quadro de Excelência, mérito reconhecido e conseguido com o apoio de todos os atores educativos.

Estiveram presentes as entidades oficiais, concretamente o Vereador da Educação, a Presidente do Conselho Geral, os Presidentes de Junta das Freguesias pertencentes ao território educativo deste Agrupamento de Escolas, Representantes das empresas Continental Mabor e Ferespe.

A cerimónia contou com um momento cultural pro-

tagonizado pelos nossos alunos que, na simplicidade, entrecruzou duas expressões artísticas: a declamação de poesia e a dança.

No seu discurso, a Diretora elogiou o exemplo das qualidades de trabalho e de cidadania ativa que os alunos premiados demonstraram e reconheceu o resultado do trabalho de todos, no que diz respeito à concretização de uma escola transformadora cada vez mais moderna e pedagogicamente mais inovadora, ajustada ao território que serve.

Agradeceu o inestimável contributo das famílias, primeira entidade responsável pela educação e indispensável na relação de compromisso com a escola; reconheceu e agradeceu o apoio das associações e coletividades que proporcionam e acompanham medidas de carácter cultural e social; congratulou-se com a contribuição das empresas parceiras, de modo particular a Continental Mabor e a Ferespe, que se associaram generosamente a este evento, com a entrega de prémios aos alunos que se destacaram em cada um dos três ciclos de estudos.

A Diretora não deixou de fora o agradecimento às Escolas Profissionais parceiras, que responde-

ram aos desafios educativos, nomeadamente a Forave, a Oficina e a Cior;

Também agradeceu o empenho dos professores, técnicos e funcionários pelos seus esforços, capacidades e competências aplicados ao serviço da instituição, na colaboração com uma vasta diversidade de projetos e no seu envolvimento e maturidade pedagógica.

Por fim, deixou um agradecimento muito particular à Autarquia de Vila Nova de Famalicão, na pessoa do Sr. Vereador, pela colaboração atenta com o Projeto Educativo deste Agrupamento de Escolas, no âmbito do seu Plano Estratégico Educativo Municipal.

Por sua vez e no encerramento da cerimónia, o Sr. Vereador usou da palavra, tendo enaltecido os resultados meritórios dos jovens premiados, centrados nas múltiplas competências adquiridas e reconheceu a contribuição e o empenho dos vá-

rios agentes educativos ao serviço da Educação. Destacou ainda a resposta das Ofertas Educativas disponibilizadas às crianças e jovens deste Agrupamento de Escolas através do ensino articulado, que permite e proporciona a frequência do Curso Básico de Música, através do protocolo estabelecido com o Centro de Cultura Musical (Caldas da Saúde) e com a Escola ArtEduca; a frequência do Curso Básico de Dança e de Teatro, com a existência de protocolo com o Conservatório de Dança de Famalicão e da Escola de Teatro do Bolhão, de Famalicão.

Desta forma, ficou encerrada a cerimónia de entrega de prémios aos alunos do Quadro de Valor e de Excelência do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, que constitui um estímulo e que valida a aprendizagem e o saber-ser como fatores essenciais na construção de futuros cidadãos.

José Campos

Professor de Português



Contributo da Biblioteca de Ribeirão

A cerimónia de entrega de prémios do Quadro de Valor e de Excelência é organizada pelos Coordenadores dos Diretores de Turma e conta com a animação cultural da equipa da Biblioteca da Escola Básica, que convida os alunos do Clube de Leitores para prestar homenagem a escritores e poetas.

Momento inesquecível!

O Quadro de Excelência serve para premiar os alunos que se esforçaram durante o ano letivo.

Estar no Quadro de Excelência é bastante bom, mas participar na cerimónia é ainda melhor, pois traz mais responsabilidade. A sensação de ter ido declamar um poema ao palco foi inesquecível. O poema declamado, "As palavras", foi selecionado, porque o seu autor, Eugénio de Andrade, faria cem anos se fosse vivo.

Esta cerimónia decorreu no auditório novo da Escola Básica de Ribeirão, no dia 24 de novembro, num ambiente de grande alegria e orgulho. Nós estamos contentes por integrar o Quadro de Excelência e os pais sentem-se orgulhosos por nós lá estarmos.

Estávamos todos nervosos e emocionados, mas correu tudo muito bem! Foi uma boa experiência!

Afonso Silva e Alexandre Sousa | 7.º D



Que orgulho!

Foi uma experiência espetacular! Ver todas as pessoas caladas, para eu ter o meu momento de declamação, fez -me sentir de outra forma, percebi que enfrentar o público é assustador, mas muito bom também.

Senti-me mais importante, pois declamei um poema de Eugénio de Andrade e senti-me capaz.

No início, estava nervosa e posso dizer que não era a única. Quando ouvi os nossos nomes para declamar os poemas, aí sim, senti-me ainda mais nervosa e até um bocadinho com falta de ar, mas acima de tudo senti a responsabilidade de ter sido escolhida. Não podia falhar à frente de todos! Quando subi para o palco, respirei fundo e pensei «Calma, tu vais conseguir».

Na minha opinião, as declamações correram muito bem. Aliás, fiquei com a sensação de que o público gostou. Eu declamei o poema "Cristalizações".

Foi um orgulho participar nesta cerimónia.

Carolina Almeida | 7.º D



Jardim
de Infância
Aldeia Nova

Programa Eco-Escolas

Materiais diversos ganham nova vida

Olá!

Nós, os meninos do Jardim de Infância de Aldeia Nova, temos andado muito ocupados!

Além de fazermos as nossas plantações habituais, no âmbito do programa Eco-Escolas, temos aprendido muitas coisas sobre reciclagem. Não é só fazer a separação dos lixos, que é tão importante, é também aproveitar materiais que, em vez de irem para o ecoponto, podem ganhar nova vida!

Foi o que fizemos este Natal! Recolhemos frascos de vidro que enfeitamos com fitas, bolas, tecidos e outros materiais. Mas há mais! Para que os frascos tivessem alguma utilidade, fizemos biscoitos natalícios, que colocámos nos frascos enfeitados! Que bom fazer os biscoitos! E estavam tão saborosos! Os nossos pais também gostaram!



Horta Biológica



Na Horta Biológica do Jardim de Infância de Aldeia Nova nasceram muitos nabos!

No âmbito do programa Eco-Escolas, as crianças semearam nabos na pequena Horta Biológica da escola, durante o primeiro período.

Aproveitando a história do projeto Falar ao Ler, "O Nabo Gigante", explorado durante o mês de janeiro, as crianças tiveram a oportunidade de recriar a história, arrancando os nabos que nasceram na Horta!

No final, todas as crianças levaram um nabo para casa, para a mãe fazer a sopa!

Escola Básica de Barranhas

CLOSE-UP: Observatório de Cinema "Os demónios do meu avô"



Casa das Artes foi palco do Observatório de Cinema.

Incrível e cativante foi o filme "Os demónios do meu avô".

Nuno Beato foi o realizador, que connosco interagiu.

Entusiasmados, brincámos com as personagens.

Marionetas não eram, mas as expressões faciais dos bonecos foi possível mudar.

Aproveitar momentos artísticos como o cinema, é genial!

Alunos dos 2.º e 3.º anos, da turma BA2

Recriação de uma Desfolhada Tradicional

As crianças do pré-escolar da Escola Básica de Barranhas, em Vilarinho das Cambas, deslocaram-se à quinta da D. Odete, no dia 12 de outubro, para recriar uma desfolhada. Foram recebidos com muita ternura e amizade.

Todas as crianças puderam vivenciar e experimentar o desfolhar do milho, valorizando assim esta tradição tão antiga. Cantaram, dançaram com muita alegria e no final tiveram direito a um lanche surpresa.

Foi uma verdadeira animação!



Dia Mundial da Alimentação

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, as crianças do pré-escolar da Escola Básica de Barranhas, Vilarinho das Cambas, decidiram fazer um gelado de frutos vermelhos e iogurte. Começaram por colocar os frutos vermelhos num liquidificador, juntamente com iogurte. Trituraram tudo até obter um puré grosso. De seguida, colocaram o puré nos diferentes moldes, colocaram os paus de gelado e levaram ao congelador até que os gelados ficassem sólidos. Depois, foi só retirar os gelados dos moldes e saborear.

O gelado de fruta foi a sobremesa ideal para proporcionar momentos de alegria entre as crianças.



Feirinha de outono

Na feirinha do outono,
Havia muita animação,
As bancadas estavam cheias,
De frutos, batatas, feijão...

E os doces?

Também não faltava, não.

Eram queques, bolos, natas...

E até um requeijão.

Pais, amigos, vizinhos,

Todos vieram comprar,

Entraram na nossa escola,

Para o ambiente alegrar.

E pássaro Pipo,

Que era bom animador?

Com o seu belo colorido,

Fazia muito furor!



Projeto Cultural de Escola



ODS: Juntos mudamos o mundo

No âmbito do Projeto Cultural de Escola, "SemeArte", os alunos pré-escolar, dos 1.º e do 2.º anos participaram na atividade "ODS: Juntos mudamos o mundo" e tiveram a oportunidade de ouvir a história "É só desta vez!", de Tracey Corderoy, na Biblioteca Camilo Castelo Branco e no polo da Biblioteca Municipal, em Ribeirão, respetivamente. De uma forma lúdica e através desta história, desenvolveram a temática da reciclagem e da preservação do ambiente, trabalhando alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





Carta Aberta

Vilarinho das Cambas, 30 de novembro de 2023

Caríssimos Membros da Associação de Pais de Vilarinho das Cambas,

Em primeiro lugar, queremos agradecer a prenda de Natal que nos ofereceram: os bilhetes para o espetáculo "O Aladino no gelo".

Foi um musical fabuloso, cheio de luz, músicas cativantes, roupas brilhantes, até um tapete voador e um génio que concedia desejos.

As personagens eram maravilhosas, expressivas, mágicas e engraçadas. O cenário representava o mercado e o palácio do reino de Agrabah, repletos de vida e aventura.

O momento de que mais gostamos foi quando a Jasmine e o Aladino deram um beijinho para celebrar o seu amor, no fim do passeio no tapete voador.

Esta experiência foi a melhor surpresa que poderíamos ter.

Aproveitamos para desejar, a todos os membros da Associação de Pais e a toda a Comunidade Educativa, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo.

Agradecidos,

Alunos dos 2.º e 3.º anos, da turma BA2

"O Aladino no Gelo"

Aventura alucinante,
Linda e cheia de magia,
Arrancou risos e gargalhadas,
Divertiu-nos a valer.
Incríveis eram as personagens,
Neste reino improvável,
Onde o tapete voou.

Ninguém ficou indiferente,
O público adorou.

Gritos, palmas,
E música arrebatadora,
Libertou e soltou
O génio que há em nós.

Alunos do 4.º ano, da turma BA1



A todos um Bom Natal!

As renas de nariz encarnado estão à espera para conduzir o Pai Natal!
Prendas! Frio! Renas! Neve! Trenó no céu a aproximar-se!
U-lá-lá, mas quem vem lá? Que coisa estranha, o quê? Ali!
Rodolfo era uma rena com um nariz encarnado
Que brilhava no escuro e era mesmo engraçado
Mas todas as outras renas se riam daquele nariz
E o pobre do Rodolfo andava muito infeliz
Mas numa noite de nevoeiro o pai natal veio dizer
Rodolfo, tu és perfeito para nos conduzir, esta noite, a preceito!
E assim foi naquela noite o Rodolfo a comandar
O trenó do Pai Natal com o seu nariz a brilhar...

A TODOS UM BOM NATAL!

Crianças do pré-escolar da EB de Barranhas – Vilarinho das Cambas



Escola
Básica de
Lousado

Dia Bandeiras Verdes Galardão Eco-Escolas 2023

Quatro alunos do quarto ano da Escola Básica de Lousado juntamente com a professora Cristina Rodrigues, representando toda a comunidade letiva, estiveram em Braga na cerimónia de entrega das bandeiras verdes Eco-Escolas.

Este evento recebeu o maior encontro nacional na área da educação ambiental e decorreu no Altice Forum Braga, com cerca de 4.000 jovens e professores de Eco-Escolas de todo o país.

Neste evento, organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), em colaboração com o Município de Braga, foi reconhecido o trabalho de todos os que participaram no Programa Eco-Escolas e contribuíram para tornar mais sustentável o dia a dia da comunidade.



"O Planeta Limpo" de Filipe Pinto

No dia 27 de novembro, a Escola de Lousado promoveu um evento inquecível, no âmbito do Programa Eco-Escolas e do Plano Nacional de Leitura, LER+, sendo o destaque do dia a apresentação do livro + jogo intitulado "O Planeta Limpo de Filipe Pinto".

A iniciativa visou sensibilizar os alunos para questões cruciais de responsabilidade ambiental, abordando temas como água, solos, florestas e reciclagem.

O músico e autor Filipe Pinto partilhou a sua obra única, que combina narrativa envolvente com elementos interativos, e que explora de forma cativante os desafios ambientais enfrentados pelo nosso planeta.

A presença deste cantor enriqueceu a experiência, proporcionando aos alunos uma conexão pessoal com o conteúdo e a importância da preservação ambiental.



"Se eu fosse... Voluntário na Associação H2 Ave"



No dia 23 de novembro, os alunos da turma L4A participaram na atividade "Se eu fosse... Voluntário na Associação H2 Ave", na Biblioteca Camilo Castelo Branco, no polo de Lousado.

Nesta sessão, os alunos ficaram a saber que a H2Ave é uma associação que tem por finalidade a promoção ambiental e a dinamização de atividades diversificadas para valorização de toda a zona envolvente do Rio Ave, tais como: limpeza das margens do rio Ave, recolha de sementes, plantação de árvores nas florestas envolventes, caminhadas pela floresta, entre outras.

Para o presidente da Associação, Aurélio Costa, pessoas de todas as idades podem fazer voluntariado e contribuir para que o nosso Planeta se torne um local melhor para as futuras gerações.

Foi uma sessão muito interessante para todos os alunos da turma, que colocaram várias questões a Aurélio Costa, acerca do trabalho que desenvolve, de forma voluntária, nesta Associação.

Combate ao Bullying

Ao longo do mês de novembro, deu-se prioridade ao combate ao bullying. Foram desenvolvidas várias atividades dentro desta temática, fazendo entender que o bullying pode estar presente em pequenos gestos, palavras e até olhares, ferindo o coração de qualquer pessoa/colega.

Depois da exploração do livro "O Grande livro dos Super Poderes", cada aluno revelou o seu superpoder e decorou uma capa de Super-Herói. Sim, porque nesta história do bullying, ninguém quer ser o vilão, mas sim o herói. E é de heróis que a nossa escola é feita. É assim que se cresce com valores. Seguiram-se várias atividades: uma sessão para os encarregados de educação, "O Bullying não é um jogo"; com a oradora Hana, "Histórias, Alma, Narrativas e Afetos"; uma palestra com a GNR, "Ciberbullying e Internet Segura"; uma palestra com uma psicóloga, "Situações de Bullying: O que deves fazer?", entre outras atividades de alerta e defesa sobre este tema tão atual, tão urgente.

Foram importantes momentos de alerta e sensibilização, que nos tocaram a todos e nos fizeram pensar nas nossas atitudes para com os outros.

Afinal, ninguém gosta de desempenhar o papel de vilão, mas sim de amigo, companheiro... herói.



Escola Básica n.º 1 de Ribeirão

Outubro Rosa

O Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro desafiou a comunidade escolar a assinalar o "Outubro Rosa" para promover a consciencialização sobre a doença.

Como apoio, os alunos, professores e assistentes operacionais da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão participaram numa caminhada pelas ruas próximas, usando roupas em tom rosa.

Transformou-se numa Onda de Cor, Alerta, Atividade e muita Solidariedade!



Feira de Outono



No dia 2 de novembro, realizou-se a Feira de Outono que consiste na venda de produtos oferecidos pelos familiares dos alunos e outros elaborados em sala de aula.

A Escola Básica n.º 1 de Ribeirão abriu-se à comunidade local. Os familiares dos alunos visitaram este estabelecimento de ensino e os alunos aproveitaram para mostrar os seus dotes comerciais.

A variedade de produtos incluiu legumes, hortaliças, frutos, bolos, bolachas, plantas e trabalhos dos alunos feitos de tecidos, reciclagem de garrafas de plástico e outros materiais.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão colocou várias tendas para melhor exposição dos produtos e a Associação de Pais também ajudou na venda.

Esta atividade estreitou o relacionamento entre a comunidade escolar e a família e as verbas obtidas serão utilizadas nas visitas a efetuar ao longo do ano.

Magusto escolar

As castanhas são um dos frutos do outono e é costume fazer uma festa para as saborear, chamada Magusto.

No dia 11 de novembro, comemora-se o dia de S. Martinho que ficou célebre por ter oferecido metade da capa a um pedinte num dia de muito frio. Como recompensa, o sol raiou e tornou o dia mais quente. Hoje em dia, dizemos que, por essa altura, chega o verão de S. Martinho.

Para cumprir a tradição, no dia 10 de novembro, os alunos da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão degustaram castanhas quentinhas acompanhadas de um sumo oferecido pela Associação de Pais. Nas salas de aula, prepararam cartuchos decorados para as castanhas.

Uma tarde agradável e de convívio entre todos.



As aventuras de Peter Pan



A icónica sala do Teatro Sá da Bandeira, no Porto, serviu de palco ao musical Peter Pan. A personagem principal desta história infantil recusava-se a crescer e criou uma nova identidade na Terra do Nunca. Tinha por companhia, entre outros, a fada Sininho, o Capitão Gancho e os Meninos Perdidos. No dia 11 de dezembro, os alunos e crianças da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão dirigiram-se a este espaço e deliciaram-se com a magia e as aventuras deste rapaz endiabrado.

Os professores, assistentes operacionais e elementos da Associação de Pais proporcionaram momentos alegres e mágicos neste final de período letivo.

Chegou a magia de Natal!

O Natal chegou à escola

Os alunos e crianças da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão enfeitaram as salas e corredores com motivos natalícios: recortes, colagens e pinturas.

Para alegria e encantamento dos alunos, a Associação de Pais decorou o refeitório com motivos suspensos e um canto para a chegada do Pai Natal junto à lareira. A entrada também esteve decorada e, à noite, iluminava-se.

No último dia de aulas, o Pai Natal chegou com surpresas para os alunos, como prémio pelo trabalho do período letivo.





Os alunos de Sapugal "mergulharam" na história e cultura locais, com a emocionante atividade da "Desfolhada". O evento realizou-se no dia 4 de outubro, tendo reunido alunos, professores, elementos da Associação de Pais e assistentes operacionais.

A "Desfolhada" é uma tradição rural portuguesa que remonta há vários séculos. É um momento em que as comunidades se reúnem para desfolhar o milho colhido, uma atividade que era acompanhada por cantigas, muita alegria e colaboração coletiva.

A Escola de Sapugal decidiu reviver esta tradição numa perspetiva educativa e envolvente. Os alunos, com entusiasmo, uniram-se para desfolhar as espigas de milho, sob a orientação de professores e

voluntários.

Enquanto realizavam a tarefa, aprenderam sobre a importância histórica da "Desfolhada" na cultura portuguesa e como ela representava uma celebração da colheita e da comunidade.

A música e as danças tradicionais portuguesas também desempenharam um papel importante na atividade. Os alunos apresentaram algumas canções típicas da "Desfolhada" e dançaram ao som de músicas folclóricas, o que proporcionou uma experiência cultural completa para todos os presentes.

Todos participaram ativamente, colaborando com a organização da atividade e proporcionando um ambiente acolhedor e inclusivo, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade local.

A "Desfolhada" foi mais do que uma simples atividade educativa; foi uma oportunidade para os alunos se "entusiasmarem" com uma atividade de cultura e história regional de Portugal, de uma forma significativa. Além disso, demonstrou como a escola valoriza e promove a preservação das tradições locais, enriquecendo a educação das crianças.



Dia do Animal

Vamos celebrar e cuidar dos nossos Amigos!

Nós, educadores e professores, quisemos sensibilizar a comunidade escolar para refletir sobre um dia que é especialmente dedicado aos nossos amigos de quatro patas, de penas e de escamas: o "Dia do Animal"!

Os meninos da Escola de Sapugal pesquisaram e descobriram que o Dia do Animal é uma data especial dedicada aos animais. Acontece todos os anos no dia 4 de outubro.

Neste dia, as pessoas do mundo inteiro lembram o quanto os animais são especiais e como devemos cuidar deles. Os animais são nossos amigos! Eles vivem conosco na Terra e desempenham muitos papéis importantes.

Aqui ficam registadas algumas razões pelas quais os animais são tão especiais:

a) proporcionam alegria e companhia. Muitas pessoas têm animais de estimação, como cães, gatos e pássaros, que trazem alegria e companhia para as suas vidas;

b) asseguram que a natureza esteja equilibrada: desempenham um papel importante, ajudando a manter o equilíbrio dos ecossistemas;

c) são amigos leais: mantêm elos de ligação sincera conosco, manifestando-nos carinho incondicionalmente;

d) incutem em nós disciplina e respeito: cuidar dos animais ensina-nos a ser responsáveis e a respeitar a vida em todas as formas.

Na Escola de Sapugal comemoramos o Dia do Animal, tendo partilhado entre todos mais conhecimentos e tendo aprendido mais sobre como cuidar dos amigos animais!

Todos os meninos sentiram e exteriorizaram que os animais são nossos amigos e que merecem todo o amor e cuidado. Feliz Dia do Animal!



Escola promove atividade educativa sobre RECICLAGEM



Na Escola de Sapugal, a educação ambiental é prioridade e os alunos do 1.º ciclo estão "a explorar" o mundo da reciclagem, de maneira divertida e educativa.

A escola realizou uma atividade especial que abordou o tema da reciclagem, de forma lúdica e envolvente. Os alunos aprenderam a importância de Reduzir, Reutilizar e Reciclar para preservar o nosso planeta.

Sob o tema "Cuidando do Nosso Lar - O Planeta Terra", a atividade envolveu alunos de todas as turmas, tendo-lhes proporcionado uma compreensão mais profunda sobre a reciclagem e seu impacto no meio ambiente.

Todos temos consciência e acreditamos que a conscientização de todos desde cedo é fundamental. Nesta perspectiva a Escola de Sapugal está comprometida em preparar os alunos para serem cidadãos responsáveis e conscientes do meio ambiente.

A atividade foi realizada com a colaboração da Resinorte e, sendo Sapugal uma Eco-Escola, foi uma forma divertida e interativa de ensinar a importância da reciclagem e do cuidado com o nosso planeta. Durante a atividade, os alunos participaram nas várias fases de aprendizagem e puderam aprender sobre a diferença entre materiais recicláveis e não recicláveis, como separar o lixo corretamente e como contribuir para a redução dos resíduos. Também tiveram a oportunidade de criar arte com materiais reciclados, tendo demonstrado a sua criatividade.

Esta atividade foi um sucesso, tendo proporcionado aos alunos uma compreensão mais profunda sobre a importância de cuidar do nosso planeta. Com esses conhecimentos, espera-se que as crianças se tornem defensores ativos do meio ambiente e adotem práticas sustentáveis no seu dia a dia.

Onda Rosa

Na Escola de Sapugal, os meninos e as meninas da turma SAP1 ajudaram os coleguinhas de toda a escola a entenderem o que significa o LAÇO ROSA que vemos na fotografia e a razão por que usam roupa cor-de-rosa para ajudar as pessoas que estão doentes.

Este Laço:

- lembra doenças difíceis de curar
- envia boa energia para ajudar na cura
- transmite amor às pessoas doentes
- dá esperança
- dá coragem
- diz para não terem medo.

Trabalho realizado pela turma SAP1



Halloween



A turma SAP4 resolveu explicar por que razão se festeja o Halloween!

No Halloween, as pessoas vestem-se de fantasmas, bruxas e outros bichos assustadores! Saem de casa com os amigos e vão de porta em porta pedir doces. É muito divertido! Batem à porta e dizem: "Doçuras ou Travessuras"? Se a pessoa der um doce, é doçura. Se não der, é travessura! Mas não fazem nada de mal, só querem doces deliciosos.

As pessoas riscam e desenham carinhas nas abóboras e colocam uma velinha lá dentro. À noite, as abóboras brilham e provocam um pouco de medo, como num filme de monstros.

Outro desafio engraçado no Halloween é escolher uma fantasia. Na nossa escola fizemos um desfile muito engraçado. Os meninos e as meninas disfarçaram-se de morceguinhos, abóboras e até de bruxinhas!

As fantasias são muito divertidas e os meninos sentem-se fascinados quando as usam.

Trabalho realizado pela turma SAP4

Semana da Alimentação

Dia Mundial da Alimentação

A turma SAP4 realizou uma pesquisa sobre o Dia Mundial da Alimentação e decidiu partilhar o seu trabalho com todos.

O Dia Mundial da Alimentação é um acontecimento internacional realizado a 16 de outubro de cada ano. Este dia foi implementado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura em 1981, com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre assuntos relacionadas com a alimentação e nutrição em todo o mundo.

O objetivo principal do Dia Mundial da Alimentação é destacar a importância da alimentação saudável, da segurança alimentar, da agricultura sustentável e da luta contra a fome e a desnutrição. Os dados servem como um lembrete de que, embora o mundo produza comida suficiente para alimentar toda a população global, ainda existem milhões de pessoas que sofrem de fome e má nutrição, devido a desigualdades no acesso aos alimentos.

Através de campanhas, eventos e atividades educacionais, o Dia Mundial da Alimentação destaca a importância de promover práticas agrícolas sustentáveis, a segurança alimentar, a nutrição adequada e a igualdade no acesso aos alimentos.

É uma oportunidade para governos, organizações não



governamentais, comunidades e indivíduos se unirem para combater a fome e promover a consciencialização sobre questões críticas relacionadas com a alimentação e a agricultura em todo o mundo.

A escola realizou diversas atividades ao longo da semana para não esquecermos a importância deste tema: pinturas, crucigramas, sopa de letras, músicas, leituras na biblioteca e, para finalizar, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da nossa escola realizou connosco um workshop onde aprendemos a fazer uma deliciosa salada de fruta que depois comemos à sobremesa.

Foi delicioso, maravilhoso e fantástico.

Trabalho realizado pela turma SAP4

A importância do LEITE

A pensar na importância do LEITE numa alimentação saudável e na tradição secular deste alimento na freguesia de Fradelos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da nossa escola “presenteou-nos” com o workshop: “Leite é Vida”, onde aprendemos muito sobre os benefícios do leite e a sua origem. Até aprendemos a fazer queijo fresco! Foi muito interessante!

De seguida, partilhamos algumas afirmações que os meninos da turma SAP3 fizeram sobre o leite e a importância de o consumir:

- "O leite é importante porque nos ajuda a crescer e a ficar fortes. A minha mãe diz sempre que o leite faz bem aos ossos."

- "Nós bebemos leite todas as manhãs. É uma tradição na nossa família e em Fradelos há muitas vacas que produzem leite. A minha avó tem uma vacaria, sempre bebeu leite e agora nós também bebemos."

- "O leite é delicioso! Eu gosto de beber leite com chocolate ou simples. É uma maneira deliciosa de começar o dia."

- "A minha escola ensina-nos sobre os nutrientes do leite, como o cálcio e as proteínas. Isso ajuda-nos a entender por que é

importante."

- "Algumas pessoas não bebem leite porque são alérgicas ou não gostam do sabor, e está tudo bem. Cada um tem suas preferências."

- "No meu livro de Estudo do Meio, aprendi que o leite é uma fonte importante de cálcio, que é bom para os ossos e dentes. Por isso, acho que é importante beber leite."

- "Na minha casa, o leite é usado para fazer alimentos gostosos, como bolos, biscoitos e até gelados."

- "Às vezes, vemos anúncios na TV sobre o leite e como ele é bom para a saúde. Faz-nos lembrar a sua importância para o nosso bem-estar."

- "Eu sei que o leite vem das vacas. Na nossa freguesia há muitas vacarias e é muito importante saber de onde vêm os alimentos que comemos e bebemos."

Trabalho realizado pela turma SAP3





São Martinho

O Dia de São Martinho é sempre muito especial! Nós gostamos muito deste dia, porque cumprimos com uma tradição: assar castanhas!

São Martinho era um homem muito generoso que partilhou a sua capa com um mendigo. Por isso, as pessoas celebram esse gesto bonito todos os anos. Nós achamos que é muito bonito ajudar os outros, como São Martinho fez.

Na escola, aprendemos canções sobre as castanhas e até fazemos desenhos a partir delas. As professoras contam histórias sobre como São Martinho cortou a sua capa ao meio para aquecer o mendigo e isso faz-nos sentir felizes, porque passamos uma mensagem de solidariedade amor ao próximo.

Costumamos acender uma fogueira no recreio e as castanhas assam na brasa. O cheiro é tão bom! Ficamos todos juntos, rindo e comendo castanhas quentinhas.

Este ano a Associação de Pais da nossa escola presenteou-nos com a atuação de um grupo com alguns elementos do Rancho Folclórico “Santa Leocádia”. A avó do Diogo e algumas amigas cantaram e dançaram muito bem ao som de um instrumento maravilhoso: o acordeão/concertina. Todos acompanhámos com palmas e também dançámos, apreciando a tradição da nossa terra.

O São Martinho é um dia mágico, cheio de sabores e histórias bonitas. Mal podemos esperar pelo próximo ano para celebrar de novo!

34.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança

Todos os meninos da Escola de Sapugal celebraram um dia muito especial: “O 34.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança”.

Nós queremos partilhar os nossos sentimentos sobre este tema, porque achamos que é algo realmente muito importante. Achamos muito bem que exista uma convenção apenas para os Direitos das Crianças. Isso significa que as pessoas de todo o mundo concordam que as crianças têm direitos e que são muito importantes. É como se tivéssemos o nosso próprio conjunto de regras que garantem que sejamos tratados com respeito e cuidado.

Nós fizemos uma pesquisa sobre esses Direitos e alguns deles realmente fazem-nos sorrir. Por exemplo, a ideia de que todas as crianças têm o direito de brincar é simplesmente maravilhosa. Brincar assume uma parte verdadeiramente importante da nossa vida e saber que isso é reconhecido como um Direito faz-nos sentir felizes.

À medida que celebramos o 34.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança, esperamos que as pessoas continuem a lembrar esses Direitos e a trabalhar para garantir que **TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO TENHAM VIDAS FELIZES E SAUDÁVEIS.**

Trabalho realizado pela turma SAP4



No Mundo da Indústria Têxtil

Somos a turma SAP3 da Escola Básica de Sapugal e fomos explorar o Museu da Indústria Têxtil, em Vila Nova de Famalicão.

Desde o início da viagem, estávamos cheios de curiosidade e entusiasmo. Fomos guiados por dois senhores muito experientes, que nos encaminharam por um percurso fascinante de corredores cheios de máquinas que contam a história da tecelagem e do desenvolvimento têxtil do concelho ao longo do tempo.

Foi muito interessante, porque pudemos tocar nos diferentes tipos de fibras e experimentar o funcionamento de máquinas simples. Além de recebermos informações sobre o funcionamento das máquinas e de algumas das suas técnicas, também aprendemos a história do nosso concelho, relacionada com a indústria têxtil, compreendendo como ela "moldou" a sua identidade ao longo dos anos!

Esta visita de estudo ao Museu da Indústria Têxtil desvendou alguns dos segredos por trás desta indústria fascinante e proporcionou-nos uma experiência única que vai ficar na nossa memória por muito tempo.



"O Principezinho"

No dia treze de dezembro, a Escola de Sapugal recebeu o espetáculo "O Principezinho". Os alunos, encantados, assistiram a um teatro recriado pelos atores da Escola de Teatro de Famalicão, que desempenharam vários papéis e demonstraram grande alegria e também o gosto de ser criança e de viajar. Ensinar-nos que não devemos dar tanta importância aos valores materiais, mas antes aos valores sentimentais.

No fim da história, tão habilmente representada, a Raposa ensinou ao Principezinho o sentido de cativar o valor da amizade e a importância de cuidar de quem amamos. Con-tou-lhe um segredo: "o essencial é invisível aos olhos das pessoas crescidas".

Ficamos todos gratos por nos proporcionar momentos tão ternu-mentos.



Fradelos, 3 de outubro de 2023

Olá, Sr. José Pinheiro,

Vimos, por este meio, agradecer o dia que nos proporcionou na sua quinta, a participar na vindima, uma das tradições da nossa freguesia. Também assistimos ao ralar, ao triturar e esmagar dos cachos de uvas brancas, mecanicamente, mas também pisámos as uvas com os pés, dentro de uma baça.

Gostámos muito desta atividade. Ficámos a conhecer o ciclo do vinho e saboreámos o sumo das uvas. Também trouxemos os nossos conhecimentos e algumas uvas para partilharmos com os nossos colegas do Jardim de Infância.

Foi uma manhã fantástica, porque aprendemos fazendo.

O nosso muito obrigado a si e à sua esposa.

Um grande abraço de reconhecimento dos alunos da Escola de Valdossos

Carta de Agradecimento enviada pelos alunos do 4.º ano ao empresário agrícola, Sr. José Pinheiro.



Projeto Cultural de Escola

Aula de Estudo do Meio ao vivo

Recentemente, os alunos do 4.º ano da Escola Básica de Valdossos realizaram uma atividade prática denominada “Aprender fazendo”, no âmbito do Projeto Cultural de Escola, enquadrada nas tradições de Fradelos.

Foram visitar a vacaria do Sr. Jorge Azevedo e ordenharam as vacas à moda antiga: extraíram o leite às turinas, manualmente e, de seguida, ajudaram a ordenhar outras vacas com máquinas automáticas. Mais tarde, foram à vacaria do Sr. Carlos Azevedo, pai do aluno Dinis, e puderam observar o robô a tirar, de forma automática, o leite a todas as vacas daquela vacaria.

Ficámos a saber que uma vaca produz entre 50 a 90 litros de leite por dia. Para se obter esta produtividade, tem de haver cuidados atentos com a sua alimentação:

cada animal deve comer bem, muita silagem, ração e deve beber cerca de 70 litros de água diariamente.

Esta atividade constituiu uma aula viva com muita aprendizagem e muita alegria nos rostos de todos.

Foi uma experiência que guardamos para a vida. No dia seguinte, com o leite recolhido, fizemos leite creme para todos os alunos saborearem.

Agradecemos aos proprietários das explorações agrícolas que visitámos e à coordenadora do Projeto Educativo e Cultural "De Famalicão para o Mundo", Armin da Ferreira, da Câmara Municipal de Famalicão, que acompanhou e apoiou os trabalhos durante a atividade.

Alunos do 4.º ano
da Escola Básica de Valdossos





Revivendo as Tradições

Na Semana da Alimentação Saudável, a Escola Básica de Valdossos organizou várias atividades: na cantina, foram embelezadas duas mesas com alimentos relacionados com hábitos da alimentação saudável (mediterrânica) e outra com alimentos que incluíam os hábitos/necessidades alimentares alusivas aos tempos anteriores ao 25 de abril, preparados pela bisavó de duas alunas da escola.

Assim, pretendemos dar a conhecer a todos as diferenças entre o pequeno-almoço de antigamente e o de agora. Para além destas particularidades, foi decorada uma terceira mesa representativa da roda dos alimentos, com produtos naturais. Cada turma ficou responsável por organizar um grupo de alimentos.

Nós, alunos do 3.º ano, servimos os restantes colegas: preparámos um pequeno-almoço de forma divertida e saudável e fizemos o mesmo com os alimentos tradicionais.

Contámos, ainda, com a presença de duas nutricionistas da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que nos presentearam com uma palestra sobre a roda dos alimentos e a importância de cada um dos seus grupos, tendo-nos fornecido aconselhamentos práticos sobre a alimentação saudável.

Turma do 3.º ano da Escola Básica de Valdossos



Árvore de Natal original

Turma do 3.º ano da Escola Básica de Valdossos

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, nós e as nossas famílias fomos desafiados a construir um cravo, em diferentes materiais, para decorar a árvore de Natal da nossa escola. O resultado é, no mínimo, original! Estamos todos muito orgulhosos da árvore apresentada. Contámos também com a preciosa ajuda da D. Sandra, avó de uma aluna da escola, que se deslocou ao nosso estabelecimento de ensino para nos ensinar a fazer croché e assim montarmos o nosso próprio cravo.



informações

- O Departamento de Línguas dinamizou o Dia Europeu das Línguas, no dia 26 de setembro.
- Entre os dias 23 e 26 de outubro, realizou-se no Agrupamento o 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas.
- Decorreu, no dia 25 de outubro, na Casa do Território, a reunião da Rede Local de Educação e Formação.
- A Assembleia de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Ribeirão aconteceu no dia 03 de novembro.
- O 1.º Conselho Eco-Escolas do Agrupamento, deste ano letivo, foi realizado a 08 de novembro.
- A palestra intitulada "A Educação na Era Digital", ministrada por Marco Bento, ocorreu em 15 de novembro.
- Em articulação entre as disciplinas de Português e de Educação Visual e com o projeto PES, os alunos construíram slogans, que foram ilustrados; esta atividade culminou numa exposição no polivalente, no Dia do Não Fumador.
- Foram entregues os prémios aos alunos do Quadro de Valor e Excelência, nos dias 23 e 24 de novembro, e contou com a animação cultural do Clube de Leitores da Biblioteca.
- A Associação de Estudantes tomou posse no dia 24 de novembro.
- O Agrupamento recebeu uma Menção Honrosa, Prémio Nacional (1.º ciclo) com o Projeto eTwinning "I am child with my rights".
- No dia 06 de dezembro, comemoraram-se os 40 anos da Escola Básica. A programação incluiu uma exposição de fotografias e uma conferência proferida pela professora Ariana Cosme, intitulada "O Papel da Escola no Desenvolvimento Local".
- Foi elaborado o Plano 23/24 Escola+ e já está a ser implementado.
- O Sarau Cultural de Natal realizou-se nos dias

14 e 15 de dezembro. Na noite do dia 15, houve uma sessão aberta à Comunidade Educativa. O Sarau foi organizado pelo Clube de Teatro e pelo Clube de Música com a participação de alunos de Educação Musical.

- O jantar de Natal realizou-se no dia 20 de dezembro.
- A eleição para o Parlamento de Jovens decorreu no dia 19 de janeiro.
- A mudança de semestre, para os 2.º e 3.º ciclos, ocorreu dia 29 de janeiro.
- No dia 29 de janeiro, a Equipa Regional do Norte visitou a escola, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

autoavaliação

- Realizou-se, no Instituto de Educação da Universidade do Minho, o Seminário "Observatório de Autoavaliação de Escolas: Processos e Práticas de Autoavaliação". Estiveram presentes a Diretora e o coordenador da Equipa de Autoavaliação.
- O coordenador da Autoavaliação fez uma sessão de partilha na "Microrrede de Avaliação das Escolas", promovida pelo centro de formação de escolas de V.N. de Famalicão.
- Foi renovado o protocolo com o Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho.

biblioteca

- O "Fórum de Leitura", realizado no dia 13 de dezembro, foi organizado pelos docentes de Português.
- A comemoração do Dia Mundial de Cinema decorreu no dia 5 de novembro, com sessões de cinema.
- Realizou-se a 6.ª edição do concurso "Todos juntos por um mundo melhor", em articulação com a Biblioteca Municipal.
- Duas turmas (9.º B e 7.º D) participaram na 9.ª edição do YMOTION - Festival de Cinema Jovem, na Fundação Cupertino de Miranda, no dia 30 de novembro.
- Foi aprovado o Plano de Melhoria das Bibliotecas Escolares.

A Equipa de Autoavaliação



Parceiros

PEDRO COUTO

FOTOGRAFIA PROFISSIONAL | RETRATO





AMORIM



FERESPE



CENTRO ATLANTICO.PT



escola profissional

FORAVE

CIOR

ESCOLA PROFISSIONAL



OFICINA
ESCOLA PROFISSIONAL DO INA

TESCO

Componentes para automóveis, Lda

LET
YOUR
IDEAS
SHAPE
THE
FUTURE

MOLDA O TEU FUTURO COM A CONTINENTAL

Somos um dos principais fornecedores mundiais da indústria automóvel, desenvolvendo soluções para realizar os sonhos das pessoas na mobilidade do dia-a-dia. Segurança do condutor, sustentabilidade e industrialização da tecnologia do futuro são apenas algumas das nossas áreas de atuação onde já fazemos uma diferença significativa na vida diária das pessoas. O que nos move é saber que a nossa tecnologia ajuda a tornar o mundo num lugar melhor e mais seguro.



eer

Famalicão
Região
Empreendedora
Europeia
2024

